
EDUCAÇÃO FÍSICA

DENIS RODRIGO DEL CONTE

**EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS DE ATLETISMO NA ESCOLA:
EM BUSCA DE REGISTROS NA INTERNET**



**Rio Claro
2015**

DENIS RODRIGO DEL CONTE

**EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS DE ATLETISMO NA ESCOLA:
EM BUSCA DE REGISTROS NA *INTERNET***

Orientadora: SARA QUENZER MATTHIESEN

Co-orientador: EDUARDO VINÍCIUS MOTA E SILVA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto de Biociências da
Universidade Estadual Paulista “Júlio de
Mesquita Filho” - Câmpus de Rio Claro,
para obtenção do grau de licenciado em
Educação Física.

RIO CLARO

2015

796.4 Del Conte, Denis Rodrigo
D331e Experiências pedagógicas de atletismo na escola : em
busca de registros na internet / Denis Rodrigo Del Conte. -
Rio Claro, 2015
72 f. : il., figs., tabs.

Trabalho de conclusão de curso (licenciatura - Educação
física) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de
Biotecnologia de Rio Claro

Orientador: Sara Quenzer Matthiesen

Coorientador: Eduardo Vinícius Mota e Silva

1. Atletismo. 2. Experiências pedagógicas. 3. Educação
física escolar. 4. Ensino. 5. Difusão. I. Título.

Dedico está vitória ao meu tio, já falecido, João Del Conte, aos meus pais Felipe e Elizabete e aos meus irmãos Tiago e Suelen e minha família e amigos.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaria de agradecer ao meu tio, já falecido, João Del Conte, pois, a partir de sua confiança em meu potencial, estou aqui hoje podendo concluir minha formação. Infelizmente, ele não está aqui presente em corpo para vivenciar esta vitória, mas, acredito que uma força maior me impulsiona e que ele está presente nesta conquista.

Agradeço também a minha família, minha mãe Elizabete, que é a minha maior admiradora, meu pai Felipe, mesmo sabendo pouco o que eu estudava, sempre me ajudou da forma que pôde; aos meus irmãos Tiago e Suelen, minha família como um todo, que desde o início desta caminhada sempre me apoiaram, mostrando que a força da família é inabalável e, mais que isso, pode mover montanhas para que tudo na sua vida seja de fato, fácil e insubstituível.

Agradeço aos meus amigos de infância, por ter a paciência e a compreensão, por não estar presente em momentos importantes da vida deles, por estar morando fora ou comprometido com assuntos da Universidade.

Um agradecimento especial, a pessoa que vou levar para toda a minha vida, uma grande amiga, Mariana Vassoler, que me ensinou a ter paixão pela área, que é incrível e gratificante. Neste período, também sou grato a todas as verdadeiras amizades que fiz nas Faculdades Claretianas, André, Matias, Flávia entre outros, todos estarão sempre comigo em todo lugar.

Este período foi muito importante em minha decisão em continuar na área, mas, precisava voar mais alto. Então, decidi que deveria buscar meu sonho, que era fazer uma Universidade pública e foi então que construí uma outra família, novos hábitos, novas experiências, enfim, uma nova vida.

Sou muito grato à República Ktaputa que me acolheu. Sávio, Gilberto, Celso e Renato, éramos irmãos mesmo, passamos por apertos juntos, rimos juntos, só eu sei o quanto foi bom morar com essa galera.

Nesta jornada, aprendi muito com os docentes da UFLA, me armei de todos os tipos de conhecimentos. Conhecimentos esses, que perpassam a formação profissional. Nesta Universidade tive grandes ensinamentos, grandes amigos, grandes histórias, e sou grato a isso.

Porém, ainda não era o lugar para que pudesse terminar essa jornada maravilhosa.

Após muitas tentativas no início dessa jornada para adentrar na UNESP, aqui estava eu, conseguindo o grande sonho da minha vida e de minha família, ver seu filho, cursando nível superior nesta Universidade tão conceituada. Comecei tudo novamente na UNESP, um pouco receoso... porém, no fundo era onde queria estar.

Na cidade de Rio Claro, sabia que encontraria velhos amigos e com certeza faria novas amizades.

Agradeço demais a turma 2012, e todos os amigos que nela (B1, Berimbau, Pig, Amém, Marcel, Arigó, Zé, Fome, Aninha, Arroz, Jenny e tantos outros) pude conquistar e que vou levar para vida toda e todos os amigos que consegui na UNESP. Sou grato por me receber e me propiciar construir incríveis e eternas amizades. Amizade para a vida toda, na figura do grande amigo Tiago Geluk, o Chaci, onde passamos o início da graduação, sofrendo em alguns momentos e, em outros, nos divertindo com essa nova caminhada. Além dele, construí outras amizades na República Ratuera, que me acolheu em seu meio. Amigos como Popeye, Caramujo, Cossaco, Angélica e Pig. Grandes histórias, escrevi junto com esta galera!

Agradeço a Nara Rodrigues por todas as sugestões e opiniões sobre meu trabalho.

Não poderia deixar de agradecer a instituição UNESP e aos docentes do Departamento de Educação Física por todos os ensinamentos. Destes docentes, sou grato a alguns em especial, a Profa. Laurita Schiavon, por sua dedicação e empenho em transmitir seus conhecimentos, me ensinou a gostar de ginástica, em especial, de ginástica geral, sendo que agradeço a todos do GG por todos esses anos. A Profa. Dra. Suraya Darido, que sempre admirei, e pude conhecer a pessoa maravilhosa que é, e perceber o quanto de sabedoria ela carrega consigo. Agradeço a ela também por me receber no LETPEF, e também aos “LETamigos”, Vitinho e Amanda pela amizade e conselhos, Aline, Irla, Ana Lívia, Profa. Fernanda, enfim todos.

E com certeza não poderia deixar de agradecer, esta professora, orientadora, “uma MÃE”, Profa. Dra. Sara Quenzer Matthiesen, que desde o início quando entrei no GEPPA, sempre acreditou em mim, me auxiliou, me orientou, em todos os trabalhos e neste longo processo de trabalho de conclusão de curso, não só isso, mas, me tornou uma pessoa e um profissional

melhor. Agradeço imensamente a ela, por todo tempo disponível para a orientação em toda a graduação e pelas suas pertinentes colocações. Aprendi muito com essa pessoa maravilhosa que ela é, e com seu grande espírito formador.

Agradeço a todos os amigos do GEPPA, pela cumplicidade de todos esses anos, Guy, Rato, Gabriel, Oleinik, Renan, Bruna e também ao Eduardo Mota e Silva, o Duzão, pela Coorientação pontual, me auxiliando sempre que precisava.

Agradeço ao pessoal do República Lago, que me acolheu e me ensinou e ensina a cada dia.

Aos funcionários da UNESP, os quais, com muita de dedicação e carinho, estiveram sempre dispostos a me ajudar de alguma forma, seja nas pequenas ou grandes situações.

A todos aqueles que de alguma forma me ajudaram neste trabalho, seja de forma concreta, ou espiritual, rezando e torcendo, para o meu sucesso.

A todos vocês, o meu muito obrigado e minha eterna gratidão!

**“A força não vem da capacidade física,
ela vem de uma vontade inabalável.”**

(Mahatma Gandhi)

RESUMO

O atletismo é uma modalidade esportiva pouco explorada em aulas de Educação Física Escolar. Há muitos motivos para isso, tais como: falta de espaço adequado na escola para que possa ser realizado, falta de material, desinteresse dos alunos e de professores. Em virtude disso, esta pesquisa tem como objetivo investigar as experiências pedagógicas de professores de Educação Física com o atletismo, registradas em vídeos disponibilizados na *internet*, mais especificamente no *Youtube*, verificando suas contribuições para o ensino e difusão desta modalidade esportiva na escola. Para tanto, foram coletados vídeos da rede social *Youtube*, a fim de elaborar um banco de dados sobre o assunto, de forma a auxiliar professores de Educação Física, incentivando-os a divulgarem seu trabalho na *internet*. Após a análise dos vídeos, foram criadas duas categorias: a primeira denominada Vídeo Amador e a segunda Vídeo semiamador. A partir dessas duas categorias, elaboramos 3 eixos que auxiliaram na obtenção dos resultados, que foram: Eixo 1 – Conteúdo e meios, Eixo 2 – Ambiente e fase escolar e Eixo 3 – Poder de difusão. Ao final das análises os resultados nos mostraram que o atletismo, está de certa forma sendo ensinado no âmbito escolar, mais especificamente nas aulas de Educação Física, mas como evidenciamos no Eixo 3 – Poder de difusão, os vídeos com estas experiências, não estão sendo publicados, mais que isso, não estão sendo visualizados por professores e alunos, a fim de aumentar a difusão do atletismo, tanto quanto, o ensino deste. Concluímos que a partir desta pesquisa possamos fornecer subsídios para que os professores de Educação Física possam construir, junto à escola e aos seus alunos, possibilidades de ensino-aprendizagem em torno desta modalidade esportiva, contribuindo para a sua difusão no âmbito escolar.

Palavras-chaves: Atletismo. Experiências Pedagógicas. Educação Física Escolar.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Representação diagramática da busca e análise dos vídeos amostrais nas duas categorias e <i>a posteriori</i> os eixos.....	21
Figura 2. Categorização dos vídeos amostrais em relação à sua estrutura.....	33
Figura 3. Referente aos dados da Categoria 1 – Vídeo Amador.....	35
Figura 4. Referente aos dados da Categoria 2 – Vídeo Semiamador.....	35
Figura 5. Referente aos dados da Categoria 1 – Vídeo Amador.....	36
Figura 6. Referente aos dados da Categoria 1 – Vídeo Amador.....	37
Figura 7. Referente aos dados da Categoria 2 - Vídeo Semiamador.....	37
Figura 8. Referente aos dados da Categoria 2 - Vídeo Semiamador.....	38
Figura 9. Salto em altura realizado com auxílio de um pedestal de microfone.	41
Figura 10. Lançamento do disco com pneu de bicicleta.....	42
Figura 11. Arremesso do peso realizado em um espaço de areia/terra	43
Figura 12. Mini atletismo realizado num gramado, com certo desnível (subida)	44
Figura 13. Revezamento inclusivo em uma escola de ensino básico.	45
Figura 14. Lançamento do dardo sem ensinado na educação especial (APAE)	46

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Eixos Temáticos e seus respectivos aspectos/elementos analisados.	22
--	----

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	OBJETIVO.....	13
3	METODOLOGIA.....	14
3.1	Revisão bibliográfica.....	14
3.2	Caminhos da pesquisa.....	15
3.3	Procedimentos metodológicos	15
3.4	Critérios de inclusão e exclusão de vídeos	17
3.5	Análise dos dados	18
4	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	23
4.1	O professor e as Tecnologias da Informação e Comunicação: possibilidades e limitações	23
4.2	Tecnologias da Informação e Comunicação e a sua relação com o atletismo escolar	28
4.3	O <i>Youtube</i> e o atletismo.....	31
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO	33
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
	REFERÊNCIAS.....	50

1 INTRODUÇÃO

Considerado como um esporte de base, o atletismo tem sido pouco trabalhado nas escolas, sobretudo, pela aparente falta de espaço e de recursos para adquirir os equipamentos oficiais (GOMES, MATTHIESEN, GINCIENE, 2011). Desta forma, os professores optam pelo ensino de outras modalidades, como as coletivas, pois, acreditam ser mais fácil ministrá-las, em especial, pelas dificuldades de espaço disponível.

Porém, segundo Matthiesen (2007), podemos trabalhar o atletismo no ambiente escolar com materiais adaptados e/ou alternativos podendo ensiná-lo aos alunos, incentivando o gosto por esta modalidade esportiva.

Contudo, observa-se que mesmo quando há professores interessados em trabalhar com este conteúdo em suas aulas, estes, na maioria das vezes, não fazem a divulgação desse trabalho na *internet*. O intuito de divulgá-las seria o de motivar outros profissionais, a partir de suas experiências, mostrando que é possível fazer belos trabalhos, mesmo que com algumas limitações.

Corroborando com este problema, Morisso, Brachtvogel e González (2013) relatam que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) podem ser um espaço para suprir a “solidão” dos professores em partilhar seus problemas e conquistas relacionadas à escola, incentivando a socialização e sistematização dos conhecimentos construídos durante as aulas de Educação Física. Nesta situação, portanto, a *internet* teria um papel fundamental.

Para Justino e Rodrigues (2007) materiais/vídeos de experiências ajudariam muito para a difusão e interesse pela modalidade, afinal:

Pôde-se notar uma grande vontade dos professores em trabalhar o atletismo em suas aulas, mas sentem a falta de um material teórico específico, como livros, vídeos, cartilhas de atividades para orientá-los no ensino desse desporto, já que apenas 2 (dois) entre os professores entrevistados têm conhecimento de algum material desta natureza e mesmo sendo 17 (dezessete) que não têm conhecimento, todos afirmaram que se tivessem contato, utilizariam essas atividades em suas aulas (JUSTINO E RODRIGUES, 2007, p. 7).

Nesse sentido, é preciso reforçar o quanto as TICs, em especial, a *internet*, pode contribuir para a difusão dos conhecimentos e experiências pedagógicas realizadas na escola.

Segundo Miranda (2007), a *internet* é a ferramenta de maior impacto dentro das TICs, tornando-se uma grande aliada para os professores no ensino e na difusão de suas experiências. Ou seja, dentre as TICs, a *internet* se destaca como uma ferramenta que pode ser utilizada tanto para adquirir, como para difundir informações, além de propiciar novas formas de ensino.

Assim, ao mesmo tempo em que reconhecemos a grande utilidade da *internet*, percebemos as limitações enfrentadas por profissionais de Educação Física para trabalhar o atletismo no ambiente escolar. Aproximar ambos, a *internet* e o ensino do atletismo, pode ser uma forma eficaz de se conhecer e difundir experiências pedagógicas relacionadas ao atletismo, disponíveis, por exemplo, em vídeos da *internet*, motivando outros profissionais de Educação Física a trabalharem e a compartilharem suas experiências em torno do ensino desta modalidade esportiva na escola.

2 OBJETIVO

Investigar as experiências pedagógicas de professores de Educação Física com o atletismo, registradas em vídeos disponibilizados na *internet*, mais especificamente no *Youtube*, verificando suas contribuições para o ensino e difusão desta modalidade esportiva na escola.

3 METODOLOGIA

Para alcançarmos o objetivo desta pesquisa, nos pautamos em três etapas, a saber:

Na primeira etapa, foi realizada uma revisão de literatura sobre o tema “Tecnologias da Informação e Comunicação” (TICs), sua relação com o atletismo e como as tecnologias, em especial, a rede social *Youtube*, verificando-se de que forma contribuem para a difusão de experiências pedagógicas realizadas na escola, isto é, em aulas de Educação Física.

Na segunda etapa, foi realizada a identificação de vídeos postados na *internet*, mais especificamente, no *Youtube*, relacionados ao atletismo, visando entender o contexto escolar existente em torno do ensino do atletismo, em aulas de Educação Física.

A partir desta coleta, as informações foram organizadas, em um banco de dados visando contribuir para evidenciar as experiências pedagógicas existentes em torno do atletismo na escola e que são, com o auxílio da *internet*, passíveis de contribuir para a difusão do ensino do atletismo.

Com isso, esperamos contribuir para que outros possam tanto compartilhar como difundir suas experiências pedagógicas relacionadas ao ensino do atletismo no campo escolar.

Na terceira etapa, foi realizada a análise de conteúdo dos vídeos, seguindo algumas orientações de classificação, como se verá a seguir.

3.1 Revisão bibliográfica

Na primeira etapa desta pesquisa, realizamos a análise de referências bibliográficas que deram embasamento teórico e metodológico para que a pesquisa fosse estruturada e se desenvolvesse.

De acordo com Caldas (1986), a pesquisa bibliográfica consiste em uma “coleta e armazenagem de dados de entrada para a revisão, processando mediante levantamento das publicações existentes sobre o assunto ou problema em estudo, seleção, leitura e fichamento das informações relevantes” (p. 15). Portanto, nesta pesquisa foi realizada esta busca acerca das TICs,

verificando-se se elas, potencialmente, seriam de grande valia para a difusão das experiências dos professores de Educação Física no âmbito escolar.

3.2 Caminhos da pesquisa

Para a elaboração desta pesquisa optamos pelo caminho do método da pesquisa exploratória, desenvolvida por meio de análise documental que, segundo Gil (2008), tem como principal caráter o levantamento bibliográfico e documental. Deste modo, objetivamos proporcionar uma visão geral, de tipo aproximativo, para uma melhor familiarização sobre o assunto.

De acordo com Santos (2012), podemos utilizar este método, quando o assunto do estudo foi pouco conhecido, pouco explorado no âmbito científico. Assim, entende-se que ao final da pesquisa exploratória o pesquisador conhecerá mais sobre o assunto, estará apto a discorrer sobre ele, sendo possível a construção de hipóteses.

3.3 Procedimentos metodológicos¹

Na segunda etapa desta pesquisa, tivemos como foco a *internet*, mais especificamente, a rede social *Youtube*, cujo endereço é: www.youtube.com. Mesmo existindo outros *sites* que agrupam vídeos, o *Youtube* foi escolhido já que por meio deste *site*, todos podem acessar, postar, compartilhar e fazer *upload* de seus próprios vídeos, de maneira gratuita e fácil, sendo que, *a posteriori*, podem ser acessados em modo *online* por qualquer pessoa.

A busca por vídeos foi realizada a fim de se verificar se o atletismo, em aulas de Educação Física escolar, está sendo realizado, de que forma isto vem ocorrendo e se estes vídeos podem auxiliar na difusão deste conteúdo.

Para facilitar esta busca utilizamos, inicialmente, algumas palavras-chave (**Atletismo escolar; Atletismo na escola; Atletismo nas aulas de Educação Física; Atletismo no contexto escolar**), localizando, em uma primeira busca informal, um número enorme de vídeos, muitos dos quais repetidos ou, até mesmo, não relacionados com o objetivo desta pesquisa.

¹ Metodologia fundamentada a partir da dissertação de mestrado de: RODRIGUES, N. H. Tecnologias virtuais e análise videográfica: o Youtube como recurso de pesquisa para compreensão sobre a imagem do idoso brasileiro / Nara Heloisa Rodrigues. – Rio Claro, 2015.

Deste modo, adotamos como palavra-chave “**Atletismo nas aulas de Educação Física**”, pois, este termo, nos permitiu uma busca refinada, acerca do assunto e de melhor representação dos dados encontrados, em relação ao objetivo deste trabalho.

A coleta dos vídeos foi realizada em 2 dias, isto é, nos dias 9 e 10 de setembro de 2015, sendo que esta não ocorreu em um local definido, já que o *site* não possui restrição de acesso, como algumas outras plataformas de pesquisa.

No primeiro dia de busca, a palavra-chave, “Atletismo nas aulas de Educação Física” foi introduzida, encontrando-se um total de 3.910 resultados, em páginas que continham 20 vídeos cada.

A coleta desta palavra-chave se estendeu até a página 35, a qual continha somente 10 vídeos, ou seja, não apresentava 20 vídeos como todas as demais. Desta forma, como não conseguíamos mais avançar na pesquisa das páginas, entendemos que o sistema do *site* havia finalizado a busca. Ao final dela, a palavra-chave gerou 690 resultados, sendo que após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão (item 3.4), o resultado final foi um total de 58 vídeos.

A partir deste levantamento e triagem, os vídeos foram analisados e categorizados. Cabe registrar que o *Youtube* possui algumas opções de categorias pré-definidas (Animais, Automóveis, Ciência e tecnologia, Comédia, Educação, Entretenimento, Esportes, Esportes, Filmes e desenhos, Guias e Estilo, Jogos, Música, Notícias e Política, Pessoas e Blogs, Sem fins lucrativos/ativismo, Viagens e eventos), em que o próprio autor ou dono da postagem, faz a escolha. Porém, nem sempre a categoria escolhida, se refere ao tipo de vídeo postado, pois, muitos autores não se preocupam em escolher uma categoria, na qual seu vídeo se encaixa melhor, fato que facilitaria possíveis buscas.

Assim, para esta pesquisa foram adotadas duas categorias a partir das características dos vídeos encontrados no *Youtube*, dando subsídio ao objetivo do trabalho e das observações de Rodrigues (2015) quanto à metodologia, sendo elas: **1 – Vídeo Amador, 2 – Vídeo Semiamador.**

A seguir, descreveremos as principais características de cada uma das categorias:

- **Categoria 1 – Vídeo Amador:** Incluiu-se nesta categoria, vídeos constituídos por experiências pedagógicas na escola, filmadas de modo amador, ou seja, com aparelhos de filmagens tecnologicamente simples, como câmeras convencionais e aparelhos celulares, *que não passaram por nenhum tipo de edição*, tanto no computador, quanto nos aparelhos de celulares.

Para Dubois (2004 apud RODRIGUES, 2015, p. 37), estes vídeos consistem em sucessões de imagens que nos transmitem uma impressão de movimento. Sendo assim, estes vídeos poderiam nos ajudar a entender se o atletismo está sendo trabalhado na escola e de que maneira isto tem ocorrido.

- **Categoria 2 – Vídeo Semiamador:** Incluiu-se nesta categoria vídeos constituídos por experiências pedagógicas na escola, filmadas de modo semiamador, ou seja, com aparelhos de filmagens tecnologicamente simples, como câmeras convencionais e aparelhos celulares, mas, *que passaram por algum tipo de edição*, tanto no computador, quanto nos aparelhos de celulares. Sendo que, conforme mencionado anteriormente, são sucessões de imagens que nos transmitem uma impressão de movimento (DUBOIS, 2004 apud RODRIGUES, 2015, p. 37).

Após a categorização, os vídeos utilizados nesta amostra foram submetidos à etapa de análise, visando o tratamento dos resultados.

3.4 Critérios de inclusão e exclusão de vídeos

Para que os vídeos selecionados atendessem aos objetivos desta pesquisa utilizamos os seguintes critérios para sua inclusão. Vídeos que: contivessem atividades referentes ao atletismo; tivessem sido gerados a partir de experiências no âmbito escolar, ou seja, dentro das instalações da escola e nas aulas de Educação Física escolar; fossem da Educação Física no Brasil, em que o áudio (fala de seus protagonistas) fosse expresso em língua portuguesa.

No início da busca, foi utilizada uma ferramenta disponibilizada no próprio *site*, que também serviu como critério de inclusão, a qual é denominada como “Filtro” e é bem simples de ser inserida em qualquer busca. Utilizamos esta ferramenta, referente ao “tipo de resultado” a se gerar, escolhendo a opção

“vídeo”. Desta forma, podíamos excluir todo e qualquer vídeo, composto somente por *slides* ou somente por imagens com narrações, por exemplo.

Outra ferramenta do *site* utilizada como critério de inclusão, foi referente à “duração” de cada vídeo, sendo que selecionamos a opção de vídeos cuja duração fosse “curta (menos de 4 minutos)”, já que pela busca inicial, realizada informalmente no começo desta pesquisa, observamos que todos os vídeos encontrados, de experiências pedagógicas, postados por professores de Educação Física Escolar, compreendiam um tempo inferior a 4 minutos. Logo, entendemos que para atingirmos o objetivo desta pesquisa, necessitaríamos optar por esta ferramenta do *site*.

Como critério de exclusão dos vídeos coletados nesta pesquisa, foram desconsiderados aqueles: que contivessem imagens e sons de má qualidade, não nos permitindo visualizar a atividade ou qualquer instrução do professor; com duração inferior a 05 segundos; que contivessem situações meramente competitivas e/ou realizada fora do ambiente escolar.

Durante a análise dos vídeos, percebemos que 14 deles não poderiam estar na amostra, pois, as aulas de atletismo em questão, não estavam sendo realizadas no âmbito escolar, isto é, em aulas de Educação Física, sendo este um dos critérios de inclusão. Além destes, outro vídeo também não poderia estar na amostra, pois, este era uma reportagem do Instituto Votorantim e pouco se falava da modalidade atletismo. Na verdade, tratava-se de um vídeo institucional, mostrando os feitos da escola. Portanto, foram removidos da amostra inicial de 58 vídeos, esses 15 vídeos, restando 43 vídeos a serem analisados.

3.5 Análise dos dados

Buscando entender se o atletismo está sendo trabalhado no âmbito escolar, mais especificamente, em aulas de Educação Física, e se os vídeos incorporados no *Youtube* podem auxiliar na difusão desta modalidade esportiva, optamos pela utilização de uma análise documental dos vídeos, com auxílio dos recursos da técnica de Análise de Conteúdo Temático proposta por Bardin (2011).

Para Bardin (2011), esta técnica consiste na decomposição de documentos, textos, imagens e vídeos, sendo que estes últimos, por sua vez, compreendem o campo não linguístico. Assim, segundo esta autora, podemos fazer a fragmentação de imagens e vídeos para análise de aspectos inerentes ao objetivo do estudo e do pesquisador (BARDIN, 2011).

Bardin (2011) explica que para a realização da análise, utilizando a técnica de conteúdo temático, devem-se percorrer três fases, a saber:

Na primeira fase, referente à “pré-análise”, deve-se elaborar o trabalho como um todo, fazendo a escolha dos documentos a serem introduzidos no trabalho para que, *a posteriori*, este passe por uma análise, idealização de hipóteses e objetivos, fomentando a pesquisa (BARDIN, 2011).

Na segunda fase, referente à “exploração do material”, a qual, segundo Bardin (2011) demandará mais tempo para ser concluída, deve-se fazer a quantificação, a codificação, a decomposição ou enumeração dos elementos a serem introduzidos para a análise.

Na terceira e última fase deste processo ocorre a “categorização e tratamentos dos resultados”, momento em que se devem agrupar elementos, constituído por diferenciações, de modo a analisá-los em seus conjuntos de diferenças (BARDIN, 2011).

Nesta pesquisa, na primeira fase, isto é, na “pré-análise”, os vídeos dos *Youtube* foram selecionados, a partir dos critérios de inclusão e exclusão adotados nesta pesquisa (item 3.4).

Posteriormente, passados a fase de “exploração do material”, que foram quantificados, codificados e decompostos, foram geradas duas categorias, intituladas: 1 – Vídeo Amador e 2 – Vídeo Semiamador.

Entretanto, para que pudéssemos atingir ao objetivo desta pesquisa e um melhor tratamentos dos resultados, foram idealizados 3 eixos temáticos que perpassam as duas categorias citadas anteriormente, sendo que estes permitem a análise de elementos mais evidentes e constantes na amostra, conforme nos orienta Bardin (2011).

Assim, os eixos temáticos idealizados foram:

Eixo 1 – Conteúdo e meios

Eixo 2 – Ambiente e fase escolar

Eixo 3 – Poder de difusão

Estes eixos nos auxiliarão na busca por aspectos/elementos diferenciados, no que se refere aos objetivos desta pesquisa. Deste modo, para o **Eixo 1**, foram analisados, no que diz respeito ao **Conteúdo**, as provas referentes ao atletismo, buscando entender quais são as provas do conteúdo atletismo, que os professores de Educação Física mais se apropriam ou buscam transmitir para seus alunos no âmbito escolar.

Neste mesmo eixo, também buscamos identificar os **Meios**, que consistem na forma pela qual os professores estão desenvolvendo estas atividades do conteúdo atletismo. Ou seja, qual o tipo de material que está sendo utilizando pelos professores de Educação Física para que os alunos vivenciem esta prática, já que, segundo Matthiesen (2007), o atletismo pode ser trabalhado no ambiente escolar com materiais adaptados e/ou alternativos.

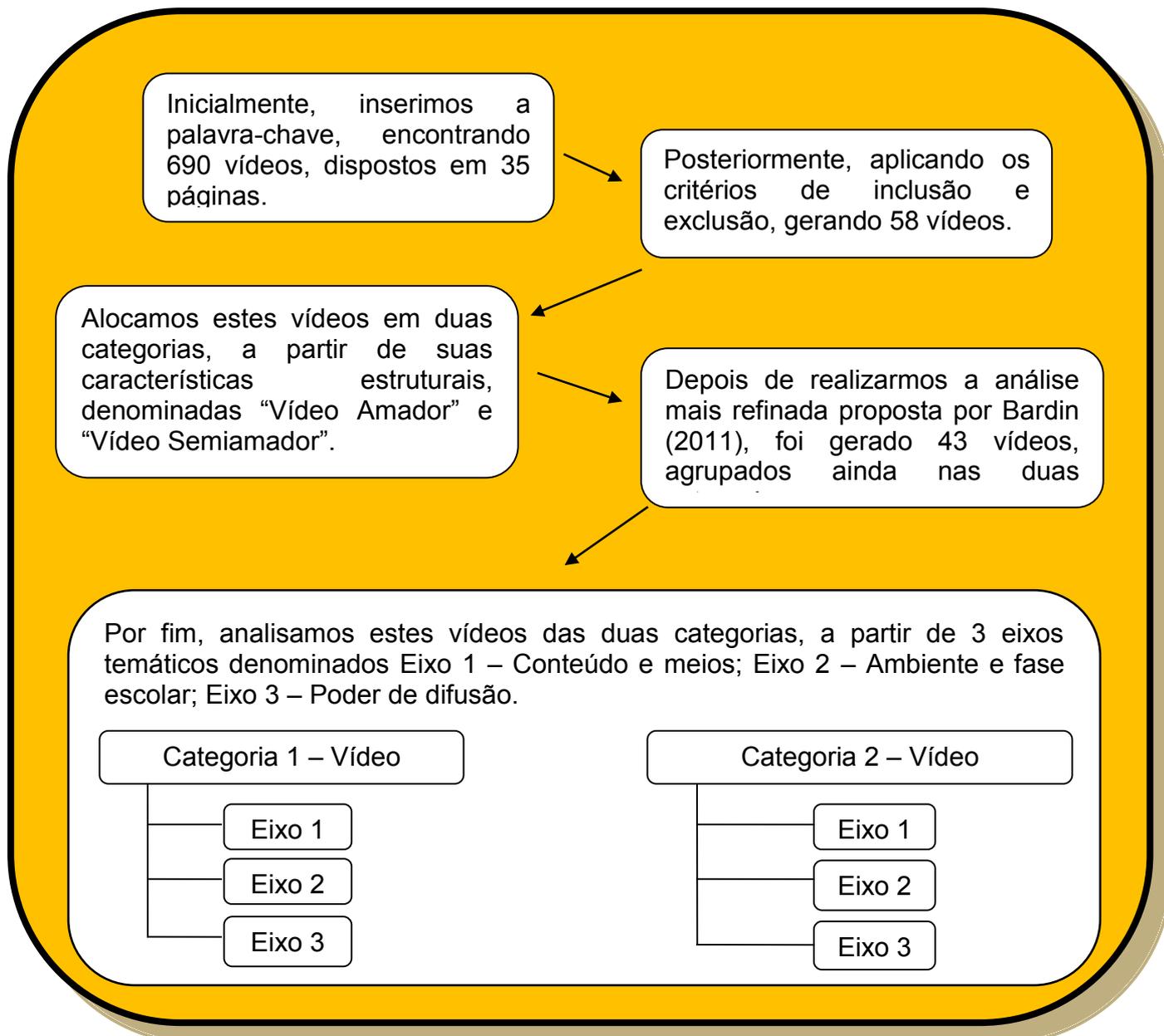
No **Eixo 2**, no que diz respeito ao **Ambiente**, buscamos analisar em que local estas práticas estavam sendo realizadas, verificando, onde as aulas de Educação Física estavam sendo ministradas (Quadra, Pátio, Campo etc.). Em corroboração com esta análise, Matthiesen (2014, p.14) diz que para ensinar o atletismo, não é necessário o espaço físico oficial, havendo “facilidades de fazê-lo em qualquer local”. Por isso, este eixo tem como intuito analisar estes locais em que os vídeos foram realizados.

Para o aspecto/elemento **Fase escolar**, buscamos evidenciar o momento escolar em que a prática do atletismo estava sendo realizada. Ou seja, buscamos verificar se o vídeo referia-se ao nível escolar básico, isto é: Ensino Infantil, Ensino Fundamental I (um) e II (dois) – (Fund. I e Fund. II) – e Ensino Médio (EM).

No **Eixo 3**, procuramos analisar o **Poder de difusão** que os vídeos de experiências pedagógicas publicados por professores de Educação Física no *Youtube*, referente ao conteúdo atletismo, possuem. Para que este eixo fosse contemplado, retornamos às visualizações, aos *views*, referente a todos os vídeos coletados do *Youtube*, relativos à amostra desta pesquisa.

A Figura 1 ilustra o modo como ocorreu a análise dos vídeos nas 2 categorias, enquanto o Quadro 1 ilustra cada um dos eixos e os respectivos aspectos/elementos diferenciados levados em consideração.

Figura 1 - Representação diagramática da busca e análise dos vídeos amostrais nas duas categorias e *a posteriori* os eixos.



Fonte: Desenvolvida pelo autor.

Quadro 1 - Eixos Temáticos e seus respectivos aspectos/elementos analisados.

EIXOS TEMÁTICOS		ASPECTOS/ELEMENTOS ANALISADOS
EIXO 1	CONTEÚDO E MEIOS	As provas referentes ao atletismo e qual tipo de material que está sendo utilizando pelos professores de Educação Física.
EIXO 2	AMBIENTE E FASE ESCOLAR	Em qual local estas práticas estavam sendo realizadas; definição do momento escolar em que a pratica do atletismo estava sendo realizada.
EIXO 3	PODER DE DIFUSÃO	Observaremos às visualizações, os <i>views</i> , referente a todos os vídeos coletados do <i>Youtube</i> .

Fonte: Desenvolvido pelo autor.

4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Nessa revisão bibliográfica buscaremos compreender qual é o papel das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na difusão e no ensino do conteúdo atletismo nas aulas de Educação Física na escola.

Desta forma, poderemos verificar se a modalidade está sendo trabalhada no âmbito escolar e se há empenho, por parte dos professores, na divulgação dessas experiências pedagógicas na *internet*, tendo em vista a importância desta modalidade esportiva considerada como um esporte de base, pautado no desenvolvimento de diversas capacidades físicas, habilidades motoras, cujo valor cultural, dada a sua história e evolução até os dias de hoje, são claramente reconhecidos (MATTHIESEN, 2007).

4.1 O professor e as Tecnologias da Informação e Comunicação: possibilidades e limitações

Os profissionais da Educação, atualmente, observam que as TICs estão muito presentes na formação de crianças e adolescentes, tanto dentro da escola (educação formal), como fora dela (educação informal) (GASPAR, 2002). Em função disso, nota-se que esses professores se defrontam com ferramentas variadas visando incorporar essas tecnologias em suas aulas.

É curioso observar que documentos oficiais, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), recomendam a utilização das TICs enfatizando ser:

[...] indiscutível a necessidade crescente do uso de computadores pelos alunos como instrumento de aprendizagem escolar, para que possam estar atualizados em relação às novas tecnologias da informação e se instrumentalizarem para as demandas sociais presentes e futuras." (BRASIL, 1998, p. 96).

Sabe-se que estes documentos norteiam a prática educacional e, de certa forma, influenciam a prática docente, melhorando-a ou diversificando-a, de modo que o professor pode apresentar os conteúdos de variadas formas, de forma que os alunos possam conseguir sucesso em sua prática.

No entanto, com base em Petenuzzo (2008), podemos considerar que a grande questão da introdução das TICs no contexto escolar, visando à

melhoria da Educação e da formação de professores, é avaliar quais são suas possibilidades e limites?

Quando há uma interlocução, no sentido de um confronto entre estudos teóricos e experiências concretas, podemos compreender, de forma ampliada, a inserção das TICs na Educação, permitindo-nos identificar os seus limites e possibilidades, no que diz respeito à relação tecnologia-educação.

No que se refere às possibilidades das TICs para a formação de alunos e professores, podemos nos debruçar em relatos de sucesso, como os exemplificados por Silva *et al* (2013) e Petenuzzo (2008).

Em contato com esses relatos observamos que ambos implementaram um projeto utilizando as TICs como ponte para o ensino e a aprendizagem de determinados conteúdos, relacionando-os com a vivência dentro e fora do ambiente escolar. Petenuzzo (2008, p.54), por exemplo, ao referir-se a proposta de trabalho de uma determinada professora do Ensino Fundamental I no Estado do Rio Grande do Sul, relatado em sua pesquisa de mestrado, menciona, que a docente, “se apresentou articulada a vários recursos tecnológicos, utilizando as mídias de forma integrada: livro, computador, Internet, cinema, jornal” (p. 61). Nota-se que a professora em questão, buscou meios já utilizados e, de certa forma, concretizados nas escolas, como os livros e jornais, para que, a partir destes, pudesse fazer um gancho com as TICs, por meio de uma busca ampliada acerca do assunto estudado, promovendo uma análise mais detalhada, demonstrando que esta articulação é um bom caminho para o sucesso da prática.

Além disso, a autora reforça que:

Outro ponto a ser destacado foi o exercício que os alunos fizeram em relacionar a realidade vivenciada na localidade referente à seca com a literatura. Isso proporcionou que os alunos pudessem fazer uma reconstrução constante das suas experiências concretas e vivenciadas à luz das obras lidas. Suas produções textuais ficaram registradas e puderam ser apreciadas e comentadas por outras pessoas de fora do ambiente escolar – alguns alunos destacaram positivamente essa experiência. Aqui se percebe uma ampliação das possibilidades interativas em que o aluno pode ouvir elogios, críticas, dialogar, favorecendo seu próprio crescimento intelectual e afetivo, pois a abertura para o outro sempre favorece a constituição de nós mesmos (PETENUZZO, 2008, p. 61-62).

Esta maneira de ensino-aprendizagem beneficiará tanto a atuação do professor, como a apropriação pelos alunos, pois, este meio virtual proporciona uma maior interação dentro e fora da escola, veiculando, com facilidade e rapidez, informações e troca de experiências, dando maior satisfação, a quem faz com que estes conteúdos cheguem a outras pessoas que não podem desfrutar da mediação do pensar, feita pelo professor, ao utilizar dessas tecnologias (PETENUZZO, 2008).

Não é difícil observar que as possibilidades de disseminação do conhecimento por meio de *blogs*, relatos em redes sociais ou, até mesmo, em vídeos, são eficazes, pois, diversificam, promovem a assimilação, difundem informações, tendo, inclusive, uma grande aceitação fora do ambiente escolar. Isto ocorre porque 33% da população brasileira possui acesso à *internet* em casa (MAPA DA INCLUSÃO DIGITAL, 2012) influenciando, significativamente, para que estes professores e alunos adotem este tipo de intervenção virtual.

Em algumas destas situações, aparentemente de grande sucesso, observamos certas facilidades para a utilização de equipamentos tecnológicos, fato que nos proporcionam satisfações. Entretanto, esbarramos em uma limitação, isto é, na utilização de fotos e vídeos, já que há leis para a imersão destes dentro do ambiente virtual, sendo que seu protagonista deve autorizar/licenciar a utilização.

Em outras palavras, verificamos que o professor que deseja trabalhar com a elaboração de vídeos, fotos, fazendo inclusive a divulgação deste material na *internet*, deve se atentar às licenças, isto é, às autorizações expedidas aos pais, sendo que estas devem estar assinadas autorizando a utilização das imagens de crianças e jovens, por exemplo.

Este processo gera um desconforto por parte dos professores que, muitas vezes, deixam de trabalhar com este material, impedindo que se alcance os reais benefícios que este tem no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, contribuindo, inclusive, para limitar as possibilidades de divulgação de suas experiências pedagógicas.

Além dessa, existem outras limitações, que existem e que acabam limitando a aplicação e o sucesso da utilização das TICs nas aulas. Podemos identificar problemas de gestão dos recursos, já que muitas escolas, mesmo no processo de informatização das instituições, não conseguem o acesso às TICs

de uma forma ampla, por dificuldades diversas, como: falta de preparo dos docentes, falta de quantidade de equipamentos para uso, dificuldade na manutenção dos equipamentos, sala de informática que não dispõe de *internet* (BULHÕES, 2010).

Morisso, Brachtvogel e González (2013) afirmam que as escolas disponibilizam os materiais relacionados com as TICs, tais como: sala de informática, sala multimídia, câmeras digitais, entre outros. Entretanto, alguns caminhos/procedimentos administrativos que os professores precisariam submeter para a utilização dessa tecnologia, dificultam sua incorporação na atuação do docente, como enfatizam:

Por outro lado, o acesso a este espaço não é totalmente livre, é preciso certa organização para utilizá-los (marcar horários com antecedência, responsabilizar-se pelos aparelhos, ajudar os alunos a manusear – já que na maioria das escolas não há professores com formação em informática presentes nesses espaços). Isso tudo, muitas vezes afasta os professores, pois a falta de conhecimento também os assusta e não ter a quem pedir auxílio se torna um empecilho no momento de usar as TIC. (MORISSO, BRACHTVOGEL, GONZÁLEZ, 2013, p. 4)

Podemos entender que não é somente disponibilizar os equipamentos relacionados às TICs, mas, é preciso haver um profissional especializado, que atualize, faça a manutenção e possa auxiliar os professores em seu manuseio, como podemos verificar nos trabalhos de Morisso, Brachtvogel, González (2013) e Petenuzzo (2008), pois, docentes que passaram por uma formação inicial mais tradicional, onde as TICs não eram utilizadas para este fim, não tiveram o privilégio de desfrutar do conhecimento transmitido desta maneira. Logo, necessitam de auxílio para utilizarem tal tecnologia a seu benefício.

Nota-se, portanto, que estes têm grande dificuldade em gerenciar/planejar as suas aulas, podendo transmitir os conteúdos, utilizando as tecnologias, facilitando a aprendizagem dos estudantes, pois, esta é a realidade em que os alunos estão inseridos, sendo denominados nativos digitais, pois, já nasceram e crescem imersos a diversos tipos de tecnologia, como: computadores, celulares, vídeo games, *tablet*, etc. (PRESNKY, 2001).

Segundo Petenuzzo (2008), o uso das TICs na escola não tomará o lugar do professor, pois, esta necessita de um mediador que conduza esta utilização, organize as ideias e direcione o raciocínio acerca do conteúdo a ser discutido

ou trabalhado. Sem esta mediação, o acesso à *internet* acarretará em perda de tempo, já que os alunos estarão procurando informações sem um destino, podendo absorver algumas não verídicas, pois, o ambiente virtual está propenso a materiais duvidosos, além de favorecer a tendência à cópia das informações disponíveis na rede, sem se ter uma compreensão e assimilação da leitura realizada (PETENUZZO, 2008).

Enfim, utilizar tecnologias, como a *internet*, com o devido direcionamento, pode trazer grandes benefícios, tanto para o professor, que superando seus limites insere-as em sua atuação, quanto para o aluno, considerado como um nativo digital, que poderá absorver mais facilmente o conteúdo a ser transmitido.

Contudo, podemos ver que as possibilidades das TICs são inúmeras, sendo que, uma limitante para que o sucesso seja alcançado, está relacionada ao papel dos gestores escolares, já que estes têm a função de liderança e de estar sempre em locução com órgãos que fomentam a inserção das tecnologias no ambiente escolar, como Secretarias e CREs (BULHÕES, 2010 p.18).

Desta forma, Bulhões (2010) ressalta que a liderança escolar, ou seja, a gestão escolar (direção, vice direção, coordenação), deve questionar a presença das tecnologias na escola, verificando não somente a sua inserção, mas o monitoramento e suporte por parte dos técnicos dos CREs, de forma que este material esteja sempre atualizado e disponível para o uso. Em suma, a gestão exercendo seu papel de liderança, pode influenciar no sucesso das aulas, influenciando diretamente no envolvimento e compromisso dos membros do corpo escolar (BULHÕES, 2010).

Com base nisto, podemos entender que há muitas possibilidades, assim como limitações, para a utilização destas tecnologias.

Podemos dizer que algumas destas restringem de forma significativa as possibilidades das TICs, como: as limitações de gestão destes recursos (BULHÕES, 2010), as de habilidades de manuseio das tecnologias por parte dos próprios professores (MORISSO, BRACHTVOGEL E GONZÁLEZ, 2013; PETENUZZO, 2008), limitações de como produzir e utilizar materiais didático-pedagógicos, o receio de docentes em não saber como utilizar o material

disponível ou de disponibilizar qualquer tipo de produção no ambiente virtual (PETENUZZO, 2008) e/ou por receio de inserir imagens e vídeos na *internet*.

Levando-se em consideração esses aspectos, suponhamos que os professores possuam o acesso às TICs, possuam habilidades, mesmo que mínimas, de manuseio, mas, não consigam um bom desenvolvimento com elas em sua prática, deixando, muitas vezes, de utilizar as TICs ou de fazer as intervenções, não difundindo suas atividades, por receio ou pouco tempo disponível para fazer esta troca em meio virtual, limitando todo potencial incrustrado em sua utilização.

Desta forma, podemos refletir que com um pouco de empenho do corpo docente essas limitações podem ser reduzidas, promovendo grandes benefícios para a formação de alunos em todas as disciplinas do universo escolar.

4.2 Tecnologias da Informação e Comunicação e a sua relação com o atletismo escolar

O atletismo considerado um dos conteúdos clássicos da Educação Física Escolar (MATTHIESEN, 2005), deveria ser inserido em todo e qualquer planejamento escolar, ganhando uma apresentação criativa e lúdica que favorecesse à aceitação dos alunos, pois, ainda hoje, infelizmente, é tão negligenciado por professores (SILVA, 2005) ou pouco difundido por eles (MATTHIESEN, 2005; 2007).

Segundo Passini (2014), este panorama, nos últimos tempos, teve uma grande mudança em função do crescimento das publicações na área da Educação Física, relacionado ao ensino do atletismo nas aulas de Educação Física. Deste panorama, podemos destacar publicações como Matthiesen (2005; 2007); Darido e Rangel (2005), dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs (BRASIL, 1998), o Currículo do Estado de São Paulo (SÃO PAULO, 2010), sendo que, está última referência, discorre sobre em que ano escolar deve-se apresentar cada conteúdo, além de tratar da inserção das TICs nas disciplinas.

Desta maneira, as TICs seriam de grande valia para alterar este quadro referente ao ensino do atletismo na escola, já que as possibilidades das TICs

são grandes. É possível, por exemplo, apresentar o conteúdo atletismo a partir da utilização de vídeos, jogos no computador ou videogames, *quiz* para que possam conhecer os atletas, a história e suas provas, utilizando-se, inclusive, filmes, desenhos entre outras possibilidades, sem negligenciar, no entanto, a vivência das provas do atletismo na prática.

Nesse sentido, Matthiesen (2005) sugere a utilização de jogos pré-desportivos, de modo a tornar o ensino deste conteúdo mais lúdico, podendo passar por todas as provas, assim introduzindo a criança no “universo do atletismo” (p. 16), mostrando que praticar é divertido, despertando o gosto pela modalidade dentro das aulas de Educação Física.

Em consequência disso, nota-se que as TICs, podem sim auxiliar os professores em suas aulas, sendo que estão cada vez mais presentes nas escolas e instituições de ensino, exercendo um importante papel na forma de nos comunicarmos, vivermos e construirmos o conhecimento no ambiente virtual, denominado ciberespaço (MONTEIRO, 2007).

Complementando esta ideia, nota-se que:

As novas tecnologias de comunicação (TIC), sobretudo a televisão e o computador, movimentaram a educação e provocaram novas mediações entre a abordagem do professor, a compreensão do aluno e o conteúdo veiculado. A imagem, o som e o movimento oferecem informações mais realistas em relação ao que está sendo ensinado. Quando bem utilizadas, provocam a alteração dos comportamentos de professores e alunos, levando-os ao melhor conhecimento e maior aprofundamento do conteúdo estudado (KENSKI, 2007, p. 45).

Desta forma, as TICs são grandes aliadas na formação dos alunos e na transformação e transmissão dos conhecimentos e, por que não, nos apropriarmos destas para o ensino do atletismo. Assim, nota-se que os professores, além de ensinarem por meio dessas ferramentas, também se atualizam, estudam, planejam, sistematizam, trocam ideias e preparam aulas a partir de informações oriundas delas, por meio de varredura no ambiente virtual (MORISSO, BRACHTVOGEL E GONZÁLEZ, 2013).

Professores, ao buscarem conteúdos específicos no ciberespaço, procuram por subsídios teórico-práticos para relacioná-los com a sua prática na escola. Assim, os vídeos, mais especificamente, são grandes aliados para que

estes consigam extrair o máximo de conteúdos e experiências vividas por outros, que se predispuseram a divulgar seus feitos.

No universo do atletismo e na Educação Física Escolar, podemos mesclar as aulas de modo que o conteúdo possa ser apresentado a partir de vídeos, tendo como continuidade a realização de aulas em que o aluno possa vivenciar a modalidade, como citado acima, diversificando a apresentação dos conteúdos, além de atingir um maior número de alunos.

Um bom exemplo de que os vídeos, mais especificamente, os do *Youtube*, podem proporcionar uma boa experiência, foi o Campeonato Mundial de Atletismo, realizado em Pequim, na China, em 2015, em que um atleta do Quênia, surpreendeu a todos ao ganhar a prova do lançamento do dardo, fato bastante incomum entre atletas desta nacionalidade, bastante conhecidos pelas conquistas em provas de longa distância. Após esta vitória, pudemos conhecer a história deste atleta pelo noticiário na *internet*, dizendo que este, por exemplo, iniciou seus treinamentos a partir dos vídeos disponibilizados no *Youtube*². Isso nos leva a refletir sobre o poder das TICs no processo de ensino-aprendizagem, em especial, dos vídeos do *Youtube* no contexto escolar.

Morisso, Brachtvogel e González (2013) relatam que os professores utilizam as TICs como ferramenta, especificamente a *internet*, para a busca de vídeos relacionados à sua prática, para participarem de redes sociais, para lerem e-mails e investigarem o que está acontecendo nas outras escolas, referente à prática de outros professores. Podemos entender que muitos professores buscam por vídeos, relacionados à prática docente na escola, especificamente no *Youtube*, já que esta rede social é considerada como uma grande base de vídeos, que poderá, portanto, auxiliar na melhora das aulas ministradas seus alunos na escola.

Portanto, podemos entender que o atletismo escolar poderia estar sendo trabalhado e divulgado a partir desta rede social *Youtube*, onde professores buscam o conhecimento para confecção de suas aulas e buscam investigar a prática docente de seus colegas, por exemplo.

² (Cf.) <http://esportefinal.cartacapital.com.br/julius-yego-lancamento-dardo/> (Reportagem sobre o atleta do Quênia, campeão na prova do Lançamento do dardo, no Mundial de atletismo de 2015).

4.3 O Youtube e o atletismo

Segundo Rodrigues (2015), o *Youtube* é um site agregador de conteúdos tanto amador, quanto profissional, podendo ser acessado por todas as idades e pessoas com acesso à *internet*.

Neste sentido, a autora diz que:

Neste site podem estar apresentadas duas facetas de construção de valores, ancorados, tanto nos aspectos positivos de valorização da imagem do indivíduo, construção de conhecimento e representações de perspectivas positivas, como também, nos aspectos negativos [...] (RODRIGUES, 2015, p.12).

Por isso, a necessidade de uma triagem, por parte dos professores, para a inclusão deste material em aulas de Educação Física.

Esta busca, por parte do professor de Educação Física, deve ocorrer a partir de temas, palavras-chave ou categorias, ali existentes, para facilitar a localização do vídeo desejado.

Seguindo este pensamento, Rodrigues (2015, p.12) enfatiza, que os vídeos “englobam diversos assuntos e quando postados, podem ou não se enquadrar em alguma das categorias já existentes no site atualmente”, dificultando, às vezes, a busca nesta base, mesmo sendo esta, bem simples.

Pensando no conteúdo “atletismo”, observamos que esta rede social nos proporciona diversas opções de busca, nos apresentando vídeos tanto amadores, postados sem qualquer tratamento ou câmeras específicas, quanto vídeos de campeonatos/competições oficiais, onde há câmeras específicas para que consigamos ver com maior perfeição a prova ou os materiais utilizados, por exemplo, na competição.

Conforme mencionamos, é possível se localizar neste *site* diferentes vídeos relacionados ao atletismo, dependendo do objetivo do pesquisador. Assim, essa busca pode ser, inclusive, realizada por atletas, como foi o caso do campeão na prova de lançamento do dardo no Campeonato Mundial de Atletismo de 2015, que utilizou esse recurso para aprimorar seu treinamento. Isso reforça a possibilidade de utilização deste recurso por parte de professores, alunos, entre outros, em diferentes processos de ensino-aprendizagem.

Enfim, nota-se que o *Youtube* é uma boa ferramenta para que possamos aumentar a gama de possibilidades nas aulas, inclusive de Educação Física, tanto quanto para aumentar a troca de saberes entre professores e alunos.

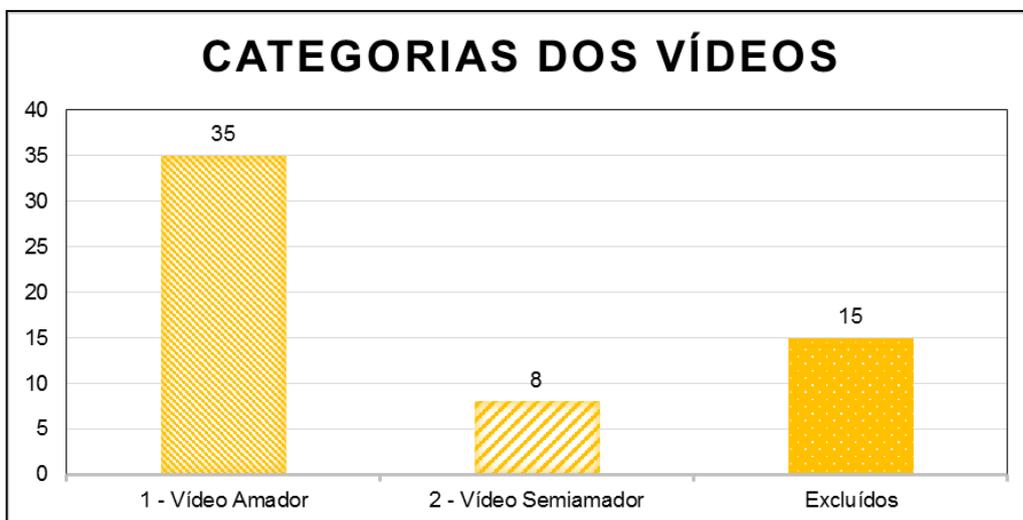
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final da fase de “pré-análise” que contou com a seleção dos vídeos amostrais, realizamos, posteriormente, a categorização destes vídeos, parte complementar da fase “exploração do material”, seguindo as recomendações de Bardin (2011).

Após a aplicação dos critérios de inclusão, foram excluídos os vídeos em que se constatou que o atletismo não estava sendo desenvolvido no âmbito escolar; não estava sendo praticado, exclusivamente, nas aulas de Educação Física; e cujas imagens e sons estavam ruins, não permitindo a compreensão da atividade realizada.

Por fim, após a exclusão de 15 vídeos dos 58 inicialmente coletados, obtivemos uma amostra final de 43 vídeos, os quais foram agrupados e categorizados em duas categorias, como ilustra a Figura 2, a seguir:

Figura 2 - Categorização dos vídeos amostrais em relação à sua estrutura.



Fonte: Desenvolvido pelo autor.

Com base na figura 2, observamos que a grande maioria dos vídeos encontrados, se alocaram na categoria 1 – Vídeo Amador, ou seja, a qual agrupa vídeos que foram filmados com qualquer tipo de aparelho tecnológico (celulares, câmeras etc.) e postados em seguida, sem edição, geralmente pelos professores usuários do *site*. Por outro lado, os vídeos agrupados na

categoria 2 – Vídeo Semiamador, apresentam vídeos, em menor número, os quais foram editados, mesmo que minimamente.

Tais registros nos auxiliam a refletir sobre o “poder de difusão” deste tipo de material na *internet*, uma vez que a edição, em si, não consiste em um critério para a exclusão do vídeo. Assim, o mais importante é que o professor faça um registro de sua atividade com o atletismo, postando-o em seguida, para que outros possam ter acesso a sua experiência de ensino.

Com base nos 43 vídeos amostrais, observamos que o vídeo com menor duração e menor número de visualizações/*views*, isto é, com 5 segundos (no limite estipulado para inclusão) e com 19 visualizações/*views*, respectivamente, estava presente na categoria 2 – Vídeo Semiamador”.

Por outro lado, o vídeo com maior duração e maior número de visualizações/*views*, isto é, com 3 minutos e 30 segundos, estava presente na categoria 1 – Vídeo Amador.

No que diz respeito aos vídeos incluídos na categoria 1 – Vídeo Amador, que compreendem 35 vídeos da amostra final e da categoria 2 – Vídeo Semiamador, que inclui 8 vídeos, observamos, em relação à análise quantitativa, proposta por Bardin (2011), as seguintes conclusões em relação aos eixos idealizados.

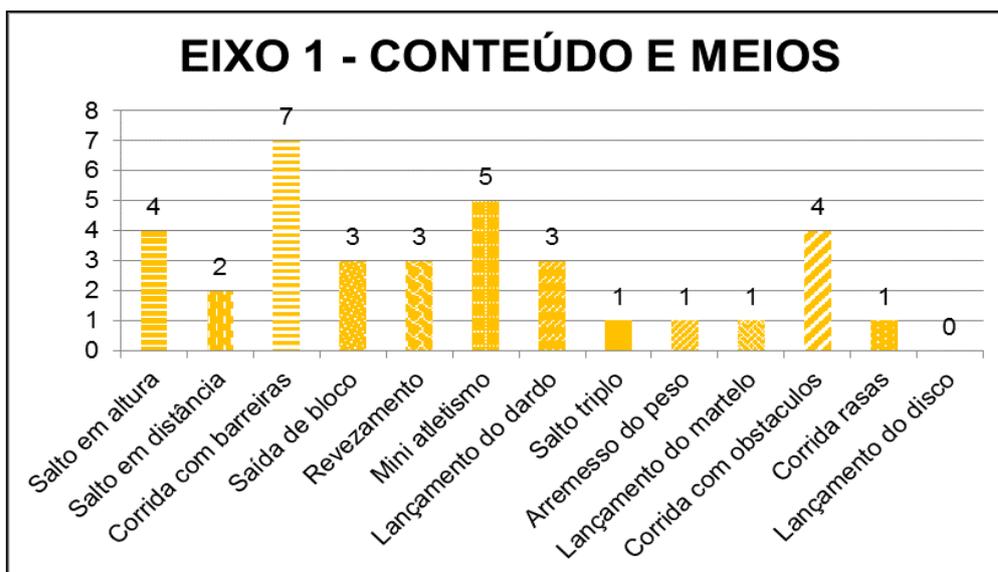
No **Eixo 1 – Conteúdo e meios**, podemos observar, sobre o que diz respeito ao **Conteúdo**, na categoria 1 – Vídeo Amador, observamos uma variação de atividades relacionadas as provas do atletismo. Ou seja, dos 35 vídeos integrantes desta categoria, 7 vídeos correspondem à prova de corrida com barreiras, 5 vídeos ao mini atletismo, 4 vídeos às corridas com barreiras, 4 vídeos à corrida com obstáculos, 3 vídeos à saída utilizando bloco de partida, 3 vídeos ao revezamento, 3 vídeos ao lançamento do dardo, 1 vídeo ao lançamento do martelo, 1 vídeo ao salto triplo, 1 vídeo ao arremesso do peso e 1 vídeo às corridas rasas de velocidade.

Na categoria 2 – Vídeo Semiamador, observamos a presença de atividade relacionadas às provas do atletismo, de acordo com o que segue: dos 8 vídeos identificados, 4 vídeos são relativos à prova do salto em altura, 1 vídeo ao salto em distância, 1 vídeo ao mini atletismo, 1 vídeo ao lançamento do disco e 1 vídeo às corridas rasas de velocidade.

Quanto aos **meios**, observamos que todos os vídeos utilizaram materiais alternativos para o desenvolvimento das aulas.

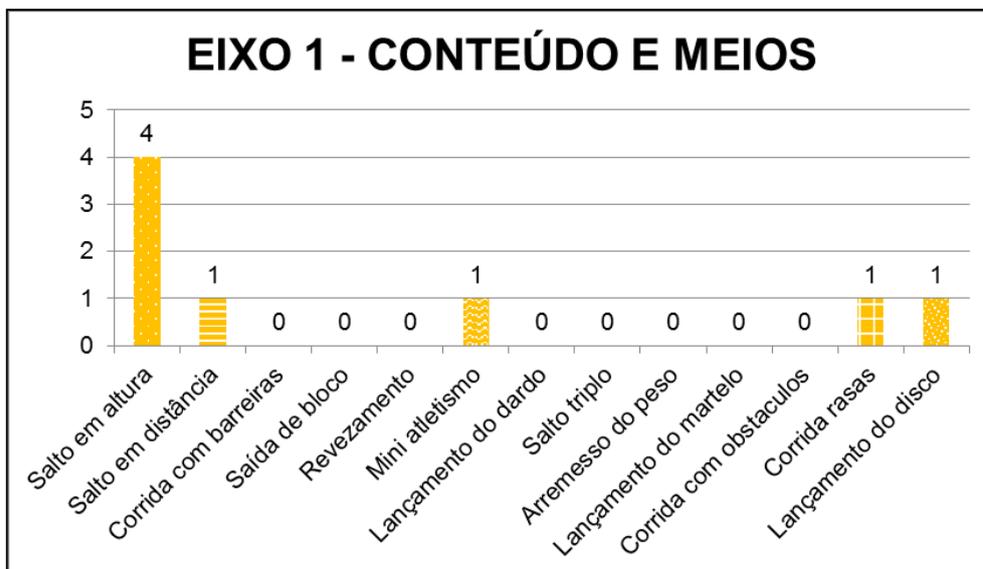
Podemos observar os dados citados acima nas Figura 3 e Figura 4, a seguir:

Figura 3 - Referente aos dados da Categoria 1 – Vídeo Amador



Fonte: Desenvolvido pelo autor.

Figura 4 - Referente aos dados da Categoria 2 – Vídeo Semiamador



Fonte: Desenvolvida pelo autor.

No **Eixo 2 – Ambiente e fase escolar**, na categoria 1 – Vídeo Amador, observamos que dos 35 vídeos, 25 deles apresentam o conteúdo atletismo

sendo praticado em uma quadra, 2 vídeos no campo de futebol, 2 vídeos dentro da sala de aula, 1 vídeo em um setor oficial do atletismo e 5 num espaço alternativo, que contempla um espaço de terra (3 vídeos) ou gramado (2 vídeos).

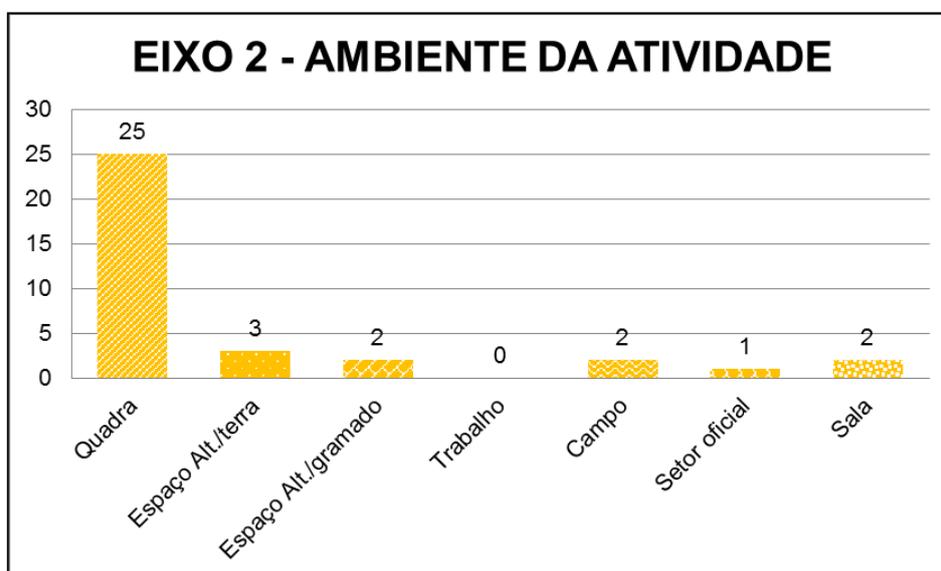
Sobre a **fase escolar**, observamos que dos 35 vídeos identificados, 23 vídeos são relativos ao nível escolar Fundamental I, 7 vídeos ao Fundamental II, 3 vídeos ao Ensino Infantil, 1 vídeo ao Ensino Médio e 1 vídeo à Educação Especial.

Na categoria 2 – Vídeo Semiamador, dos 8 vídeos analisados, 4 contemplam a prática sendo realizada em uma quadra, 1 vídeo em um campo de futebol, 1 vídeo em um setor oficial do atletismo, 1 vídeo em um espaço alternativo (gramado) e 1 vídeo na rua.

Sobre a **fase escolar**, observamos que dos 8 vídeos analisados, 7 vídeos são relacionados ao Ensino Fundamental I e 1 vídeo ao Ensino Fundamental II.

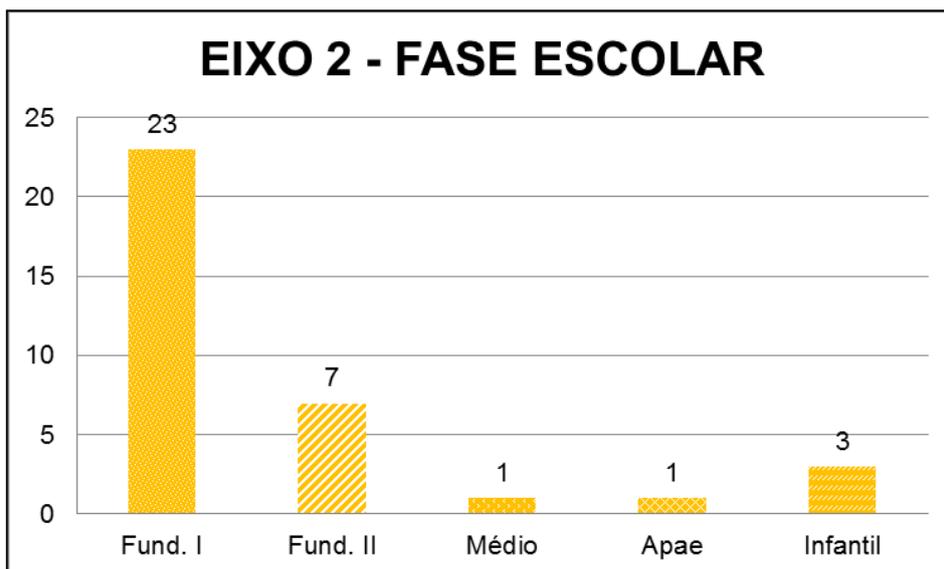
Podemos observar estes dados da categoria 1 – Vídeo Amador, relativo ao eixo 2, nas Figura 5 e Figura 6, a seguir.

Figura 5 - Referente aos dados da Categoria 1 – Vídeo Amador



Fonte: Desenvolvida pelo autor.

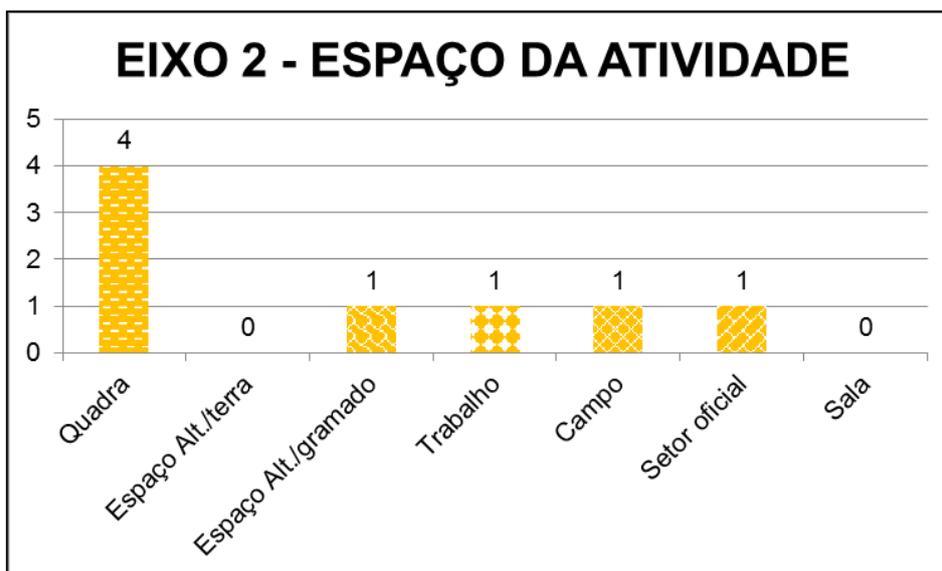
Figura 6 - Referente aos dados da Categoria 1 – Vídeo Amador



Fonte: Desenvolvida pelo autor.

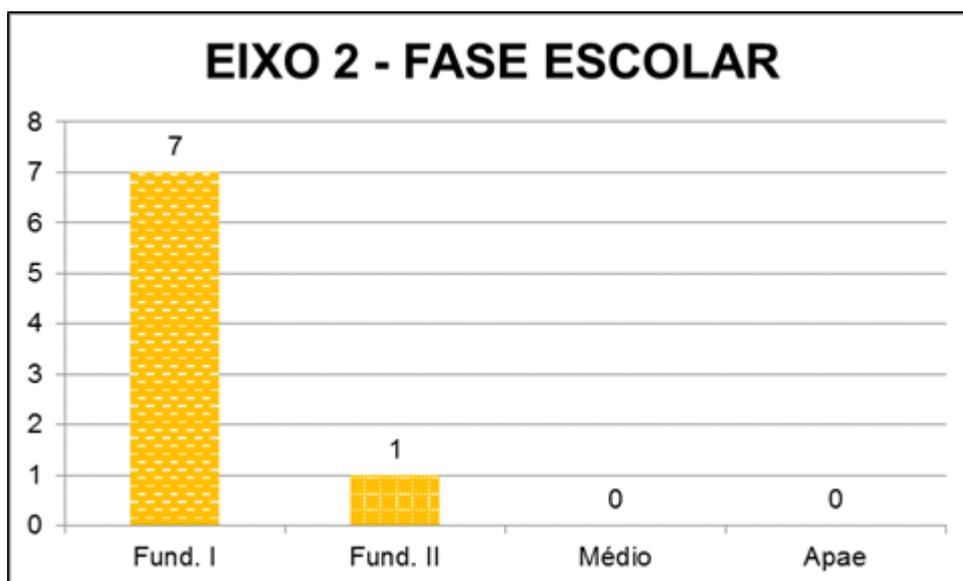
Podemos observar estes dados da categoria 2 – Vídeo Semiamador, relativo ao eixo 2, nas Figura 6 e Figura 8, a seguir:

Figura 7 - Referente aos dados da Categoria 2 - Vídeo Semiamador



Fonte: Desenvolvida pelo autor.

Figura 8 - Referente aos dados da Categoria 2 - Vídeo Semiamador



Fonte: Desenvolvida pelo autor.

No **Eixo 3 – Poder de Difusão**, na categoria 1 – Vídeo Amador, observamos que o vídeo com maior número de visualizações/*views* tem com 34.866 delas e o com menor número, tem 23 visualizações/*views*.

Na categoria 2 – Vídeo Semiamadores, podemos evidenciar que o vídeo que tem um maior número de visualizações/*views* tem 1.128 delas, enquanto o que tem um menor número de visualizações/*views*, tem 19.

Em suma, o vídeo com mais *views*, possui 34.866 e o com menos *views* tem 19. Utilizaremos posteriormente, estes parâmetros para relacionar com o poder de difusão dos vídeos.

Com base no exposto, faremos uma análise qualitativa, baseados nos procedimentos de análise temática proposta por Bardin (2011), dos 3 eixos idealizados nesta pesquisa. De acordo com a autora, a idealização de eixos temáticos deverá ocorrer na fase de tratamentos dos resultados. Logo, apresentaremos os resultados sobre os **Eixos**, e com isso, verificaremos, sua contribuição para o objetivo do trabalho.

Os quadros idealizados para apresentar os vídeos amostrais, estarão disponíveis no apêndice B, no formato de um banco de dados, contendo uma breve descrição no *site*, local de acesso, data de acesso, data de postagem, categoria, tipo de vídeo e visualizações/*views*.

No **Eixo 1 – Conteúdo e meios** verificamos, no que diz respeito aos **conteúdos**, um amplo leque de atividades relacionadas ao atletismo, propostas pelos professores. Em linhas gerais, é possível dizer que os vídeos demonstram que os professores estão diversificando os conteúdos relacionados ao atletismo, aumentando o repertório de atividades, visando o desenvolvimento de diferentes habilidades, como aconselha Matthiesen (2005; 2014). Neste eixo, conseguimos observar que a prova de corridas com barreiras, pode ser encontrada com maior reincidência nos vídeos (n=7), mostrando que esta prova pode ser trabalhada nas aulas de Educação Física com muita facilidade, com várias possibilidades de atividades, conforme podemos comprovar nos vídeos 3, 5, 37, 43, da categoria 1.

Em especial no vídeo 3, podemos perceber que mesmo com as limitações dos **meios**, o professor em questão conseguiu desenvolver a atividade relacionada à prova do atletismo, mostrando que é possível realizá-la, inclusive estabelecendo relações com atividades cotidianas (MATTHIESEN, 2014). Além disso, podemos observar, na explicação da atividade por parte do professor, a preocupação com as dimensões dos conteúdos, propostas por Darido (2014) e enfatizado por Matthiesen (2014). Nota-se, no vídeo, que o professor relata os valores (cooperação, trabalho em equipe etc.) que os alunos necessitariam para o sucesso da atividade, em relação ao seu grupo.

Este mesmo aspecto pode ser evidenciado no vídeo 5, ainda que a atividade ocorra em um ambiente diferente, com outro material. Ou seja, utiliza caixas de papelão para simular as barreiras, demonstrando, com isso, que o atletismo pode ser trabalhado em qualquer lugar, podendo adaptar materiais, de forma a atingir o objetivo proposto. Este vídeo, fortalece as questões levantadas por Matthiesen (2014), em especial, quando esta se refere ao fato de que o professor deve se perguntar quando for ensinar o atletismo, qual material tem disponível na escola e como é possível adaptá-lo? Além disso, deve se perguntar qual é o local disponível para o desenvolvimento de suas atividades e como poderá adaptá-lo de forma que os alunos conheçam melhor o atletismo.

O vídeo 37 reforça esse aspecto, demonstrando não haver necessidade de materiais específicos para o ensino da corrida com barreira, por exemplo, já que utilizou os próprios alunos abaixados, como obstáculos (barreiras).

Tais vídeos demonstram ser possível superar os problemas apontados por Matthiesen (2005; 2007) sobre a falta de interesse dos alunos em aprender este conteúdo ou a falta de interesse em trabalhar o atletismo no âmbito escolar, por parte dos professores, demonstrando que a divulgação de vídeos relacionados à prática pedagógica do atletismo na escola, pode contribuir para amenizá-los.

Essa pesquisa, portanto, aponta para a possibilidade de se alterar a realidade do ensino do atletismo escolar, já que demonstra iniciativas de professores de Educação Física em busca da superação das limitações registradas por Matthiesen (2005; 2007) e Leite (2010, *apud* PASSINI, 2014). Exemplo disso, é o vídeo 52, que integra a categoria 2, em que os alunos produziram, fora do ambiente escolar e de forma simples, um vídeo relacionado às corridas rasas de velocidade, como parte de um trabalho para a disciplina de Educação Física.

Em relação aos **meios**, há muitas discussões na área e muitas dúvidas, sobre a necessidade ou não de utilização de materiais oficiais para o ensino do atletismo escolar. Matthiesen (2005; 2014) diz que os materiais oficiais não precisam, obrigatoriamente, ser utilizados já que há inúmeras possibilidades de adaptá-los. Afinal, conforme mencionamos, o atletismo na escola tem como função a formação, a aprendizagem de habilidades, conceitos e valores, panorama que vem sendo reforçado por Darido e Rangel (2005, p. 67):

(...) não basta ensinar aos alunos a técnica dos movimentos, as habilidades básicas ou, mesmo, as capacidades físicas. É preciso ir além e ensinar o contexto em que se apresentam as habilidades ensinadas, integrando o aluno na esfera da sua cultura corporal.

Logo, os alunos devem aprender a modalidade esportiva, no caso, o atletismo, a partir de sua história, como demonstra a pesquisa de Ginciene (2009) sobre a história dos 100 metros rasos e de Matthiesen (2013), sobre a história das corridas. Tais referências subsidiam e mostram a necessidade de se estudar e de se ensinar a história das modalidades, em especial, do atletismo, tanto quanto os valores e vivências específicas da modalidade, de forma a contemplar as três dimensões dos conteúdos (MATTHIESEN, 2014; DARIDO, 2014).

Nos vídeos amostrais, vimos que os professores utilizam materiais alternativos e/ou adaptados, demonstrando possibilidades de superação dos problemas registrados por Matthiesen (2007) e Silva I. (2005), em relação à carência ou ausência de implementos e locais oficiais para o ensino do atletismo.

Observamos em todos os vídeos coletados que a prática do atletismo é realizada a partir de materiais alternativos e/ou adaptados, como ilustram os vídeos 5, 35, 36, 37, 46, 48, presentes na categoria 1 e nos vídeos 17 e 58, na categoria 2, os quais demonstram a vontade, compromisso e empenho dos professores em relação à sua atuação profissional. Além disso, mostram a necessidade e importância da criatividade, do entendimento das necessidades de seus alunos e do momento da aula para que seus objetivos sejam atingidos.

O vídeo 58, reforça o exposto, uma vez que tendo como objetivo da aula o ensino do salto em altura, foi utilizado um sarrafo de madeira, preso ao mastro da rede de vôlei, sustentado por um pedestal de microfone para que a vivência da prova, em especial, da técnica do salto tesoura, pudesse ser realizada, como ilustra a figura 9:

Figura 9 - Salto em altura realizado com auxílio de um pedestal de microfone.



Fonte: KUFFNERRIEFFEL, DOUGLAS. **Atletismo - escola dona Augusta G. Nogueira.** Youtube, 2014.

No vídeo 17, podemos ver a criatividade dos professores, reforçada pela utilização de um pneu de bicicleta no ensino do lançamento do disco, como ilustra a figura 10:

Figura 10 - Lançamento do disco com pneu de bicicleta.



Fonte: ARENA PAN. Mini Atletismo Profº Jamerson. Youtube, 2014.

No **Eixo 2 – Ambiente e fase escolar**, observaremos algumas situações que contribuem para a discussão de um outro problema mencionado pela literatura da área, acerca das dificuldades em relação ao ensino do atletismo. Ou seja, estamos falando das dificuldades de infraestrutura (SILVA, L. 2005), em especial, daquela escola que não dispõe do local oficial ou, até mesmo, de um lugar amplo ou adequado para a realização e aplicação do conteúdo atletismo.

Esta situação, felizmente, não foi encontrada nos vídeos amostrais, pois, os professores apropriaram-se de qualquer **ambiente** da escola para ensinarem o atletismo, tais como: Quadra (n=29), Campo de futebol (n=3), Espaço alternativo de terra (n=3), Espaço alternativo de grama (n=3), sala (n=2) etc. (*vide figuras 5 e 7*).

Isso demonstra a possibilidade de estar havendo mudanças no panorama evidenciado nas pesquisas feitas por Silva L. (2005) e Matthiesen (2007), em especial, quando relatam que um dos problemas evidenciados para o não ensino do atletismo é a falta de materiais, de infraestrutura e de interesse por parte de alunos e professores. Tais mudanças neste panorama podem ser evidenciadas nos vídeos 5, 12, 20, 23, 31, 34, 33, 43 presentes na categoria 1, tanto quanto, nos vídeos 13 e 17 na categoria 2.

Estes vídeos mostram, de forma clara, que há um interesse em ensinar o atletismo em qualquer ambiente da escola, buscando-se superar as limitações, além de mostrar aos alunos que praticar atletismo é algo divertido e prazeroso. Exemplo disso é o vídeo 23 que apresenta uma aula de arremesso do peso, realizada em um espaço alternativo de areia/terra, como ilustra a figura 11:

Figura 11 - Arremesso do peso realizado em um espaço de areia/terra



Fonte: DUARTE, ANÉSIO. **Arremesso de peso - mini olimpíadas - EMEF Prof. Ruth Pimentel Rocha.AVI.** Youtube, 2012.

De mesma forma, observamos uma tentativa de adaptação do espaço (ambiente) para o ensino do atletismo no vídeo 43. Nele, o professor utilizou uma área gramada, com certo desnível (subida) para realizar as atividades do Miniatletismo e, mesmo assim, os alunos participam com muito empenho, como ilustra a figura 12:

Figura 12 - Miniatletismo realizado num gramado, com certo desnível (subida).



Fonte: GASPARGASPAR, FABIANO. **Aula iniciação atletismo**. Youtube, 2014.

A análise dos vídeos amostrais demonstrou que a preocupação dos professores em transmitir os conteúdos em qualquer ambiente, é clara, reforçando as constatações de Silva, M. e Darido (2011) quando mencionam a forma pela qual o atletismo tem sido ensinado em cursos de formação em Educação Física, sem a necessidade de que haja o setor oficial para a realização das provas, embora os tenha em suas instalações. Com isso, apresentam aos futuros profissionais outras possibilidades para o ensino do atletismo para além dos espaços oficiais. Deste modo, entende-se com base na análise dos vídeos amostrais que há um grande movimento no sentido de mudança, tanto na formação inicial de profissionais de Educação Física, quanto dos profissionais que já atuam nas escolas. Logo, podemos afirmar que esta mudança, certamente, é de fundamental importância para o ensino e difusão do atletismo no âmbito escolar.

No que diz respeito à **fase escolar**, verificamos que a maioria dos vídeos (n=30), são do primeiro Ciclo Escolar, ou seja, Fundamental I (*vide figuras 6 e 8*). Esperávamos poder confrontar a fase escolar em que estes vídeos são desenvolvidos com o que sugere o currículo do Estado de São Paulo em relação a este particular, embora, os vídeos analisados sejam oriundos de diferentes partes do Brasil. Entretanto, nos certificamos de que não há maiores especificações para o Ciclo I, mas, apenas para o Ciclo II, ou seja, Fundamental II e médio, não podendo haver uma análise comparativa, nem a

possibilidade de identificação do porquê houve um número maior de vídeos postados para o Ciclo I.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), do Ciclo I, elenca a necessidade de ensinar o atletismo nesta fase escolar, citando as provas, embora não detalhe as atividades para cada bimestre ou semestre. Assim, fica a critério do professor em qual momento irá trabalhar cada uma das provas do atletismo.

Entendemos que o atletismo deve ser ensinado em todos os Ciclos, com ênfases diferenciadas em cada um deles, de modo que estes documentos dão subsídio aos professores, inclusive, por salientarem que este conteúdo deve e será ensinado em algum momento da formação dos alunos.

Por fim, cabe mencionar uma grande surpresa que tivemos na coleta e análise dos vídeos. Isso ocorreu quando identificamos um vídeo (vídeo 11) apresentando uma experiência de ensino do atletismo, ou melhor, do revezamento, para alunos com necessidades especiais, em uma escola de Ensino Básico como ilustra a figura 13:

Figura 13 - Revezamento inclusivo em uma escola de ensino básico.



Fonte: MILLER, LEANDRO. **Educação física inclusiva - Iniciação ao atletismo**. Youtube, 2015.

Também foi localizado um vídeo realizado na APAE, com a educação especial (vídeo 20), em que o professor ensina, como ilustra a figura 14, a prova do lançamento do dardo:

Figura 14 - Lançamento do dardo sem ensinado na educação especial (APAE)



Fonte: PEREIRA, EDILBERTO DE SOUZA. **Aula de capoeira e atletismo na APAE de Guarapari,ES.** *Youtube*, 2014.

Tal surpresa na identificação destes vídeos reverteu-se em satisfação, já que pudemos constatar experiências efetivas de ensino do atletismo, de forma simples e eficaz, com alunos especiais e não especiais (vídeo 11), contribuindo para o desenvolvimento da dimensão atitudinal.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), já “levantavam a bandeira” da inclusão dos alunos considerados especiais, os quais sempre foram excluídos das aulas. O professor deve saber qual é a necessidade especial de seu aluno, para proceder, com segurança, com sua inclusão nas atividades, já que “a participação nessa aula pode trazer muitos benefícios a essas crianças, particularmente no que diz respeito ao desenvolvimento das capacidades afetivas, de integração e inserção social” (BRASIL, 1997, p. 31).

Entendemos que os vídeos aqui relacionados apresentam uma pequena fatia do que se pode trabalhar do atletismo nas diferentes fases escolares, com destaque para as possibilidades de inclusão de todos os alunos.

No **Eixo 3 – Poder de difusão**, observamos que há um número baixo de visualizações em grande parte dos vídeos coletados (*vide quadros no apêndice B*), dando a entender que professores de Educação Física ainda publicam pouco suas práticas pedagógicas, já que a amostra desta pesquisa foi pequena. Da mesma forma, notamos que há poucas visualizações do material postado, o que, de certa forma, nos dá a nítida impressão de que os professores não estão acessando este material disponibilizado por seus colegas, como demonstrou a análise deste eixo.

Há vídeos em que os feitos acerca do atletismo são de grande valia para o profissional que quer começar a ensiná-lo na escola, em especial, por dar ideias variadas de como se utilizar o espaço e os materiais disponíveis na escola.

Esta realidade poderia ser diferente, se todos os professores de Educação Física compartilhassem seus trabalhos, suas experiências pedagógicas e/ou prestigiassem os trabalhos postados por seus colegas com o atletismo.

Nesta pesquisa, encontramos vídeos com um número baixo de *views* (vídeo 3, 25, presentes na categoria 1 e vídeo 19 na categoria 2), ainda que esses sejam extremamente importantes para a ampliação do conhecimento sobre a modalidade atletismo. Os vídeos poderiam, portanto, contribuir para que professores se certifiquem da atividade sendo realizada, de modo a desenvolvê-la em sua própria escola, diversificando e ampliando seus conhecimentos e de seus alunos, acerca do atletismo.

Assim, ao término desta pesquisa nos certificamos de que esta vem dar “vida” a esses vídeos, mostrando aos professores de Educação Física a importância do registro e do compartilhamento de suas experiências e realizações individuais.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término desta pesquisa e diante os resultados encontrados, podemos afirmar que o atletismo, mesmo tendo em vista a pequena amostra analisada, está sendo trabalhado no âmbito escolar, apesar das constantes evidências das dificuldades apontadas pela literatura da área.

Aliás, o material analisado nos surpreendeu pela qualidade e criatividade das atividades propostas pelos professores, pelo empenho que demonstram no ato de ensinar, tanto quanto, dos alunos em aprender o atletismo.

Retomando o objetivo desta pesquisa, em que nos dispusemos a investigar as experiências pedagógicas de professores de Educação Física com o atletismo, registradas em vídeos disponibilizados na *internet*, mais especificamente no *Youtube*, de modo a verificar quais as suas contribuições para o ensino e difusão do atletismo na escola, concluímos que o atletismo está, até certo ponto, sendo ensinado na escola. Mais do que isso, observamos que os professores além de ensinar o atletismo, demonstram interesse no compartilhamento de suas experiências para que outros professores possam apreciá-las ou, quem sabe, aplicá-las em seu próprio universo escolar.

Entretanto, a grande limitação identificada ocorreu por conta da falta de interesse ou disposição dos professores, em utilizar essas experiências como um material pedagógico ou para auxiliá-lo no planejamento de suas aulas, tendo em vista que, conforme pudemos observar no **Eixo 3 – poder de difusão**, somente um vídeo (vídeo 38) teve um número significativo de *views* (*vide apêndice B*). Cabe, portanto, salientar que assim como tivemos certa dificuldade em localizar e analisar os materiais (vídeos) disponibilizados no *Youtube*, estamos certos de que esta também seja uma limitação dos professores que, mesmo trabalhando com o atletismo, apresentam dificuldades no registro e compartilhamento de suas atividades ou na busca pelos registros de outros colegas. De qualquer forma, é importante destacar que essa iniciativa poderia, inclusive, motivar outros professores de Educação Física a fazê-lo.

Por fim, entendemos que esta pesquisa foi um “ponta pé” inicial para que pudéssemos incentivar professores ou, até mesmo, alunos, a divulgarem suas atividades relacionadas ao atletismo, utilizando o meio virtual. Isso, certamente, contribuiria para a maior difusão da modalidade e para incitar as discussões

acerca do ensino deste conteúdo no âmbito escolar e no contexto da Educação Física brasileira.

REFERÊNCIAS

ARENA PAN. **Mini Atletismo Profº Jamerson**. *Youtube*, 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iy7sAorejvM>.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental**: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília :

BULHÕES, G. V. C. **Possibilidades e limites do uso de tecnologias da informação e comunicação nas escolas públicas estaduais**: o papel da gestão escolar. In: V Encontro de Pesquisa em Educação em Alagoas - EPEAL, 2010, Maceió. *Pesquisa em Educação: Desenvolvimento, ética e Responsabilidade Social*, 2010.

CALDAS, M. A. E. **Estudos de revisão de literatura**: fundamentação e estratégia metodológica. São Paulo: Hucitec, 1986.

DARIDO, S. C, RANGEL, I. C. A. **Educação Física escolar**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DARIDO, S. C. **Educação Física Escolar**: O conteúdo e suas dimensões. In: ____, . Disponível em: <<http://www.acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/41549/1/01d19t03.pdf>>. Acesso 03 out. 2015.

DUARTE, ANÉSIO. **Arremesso de peso - mini olimpíadas - EMEF Prof. Ruth Pimentel Rocha**.*AVI*. *Youtube*, 2012. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=4X3G6xz8_n0.

GASPAR, A. A educação formal e a educação informal em ciências. In: Luisa Massarani, Ildeu de Castro Moreira e Fatima Brito. (Org.). **Ciência e público**: caminhos da divulgação científica no Brasil. 1ªed. Rio de Janeiro: Casa da Ciência - Centro Cultural de Ciência e Tecnologia/UFRJ, 2002, v., p. -.

GASPAR, FABIANO. **Aula iniciação atletismo**. *Youtube*, 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YB-kk-cTxWU>.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. / Antônio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

GINCIENE, Guy. **A evolução histórica da corrida de velocidade**: um aprofundamento na prova dos 100 metros rasos. 2009. 192 f. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Educação Física) - Universidade Estadual

Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2009. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/119254>>. Acessado em 03 out. 2015.

GOMES, A. O.; MATTHIESEN, S. Q.; GINCIENE, G. Atletismo para crianças e jovens: um projeto de extensão universitária. **Rev. Ciênc. Ext.** v.7, n.1, p.6, 2011. Disponível em: <http://200.145.6.204/index.php/revista_proex/article/view/87/400 >. Acessado dia 10 out. 2014.

JUSTINO, E. O., RODRIGUES, W. **Atletismo na escola: é possível?**; educacaofisica.org, 26 mar. 2007. Disponível em: <<file:///C:/Users/Win%207/Downloads/Atletismo%20na%20escola%20%C3%A9%20poss%C3%ADvel.pdf>>. Acessado em 01 mar. /03/2015.

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação.** Campinas, SP: Papirus, 2007. Disponível em: <<http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2008-2/2SF/Marcelo/Educa%E7%E3o%20e%20Tecnologias.pdf>>. Acessado em 02 mar. /03/2015.

KUFFNERRIEFFEL, DOUGLAS. **Atletismo - escola dona Augusta G. Nogueira.** Youtube, 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XrLkXrUHTtw>.

MATTHIESEN, S. Q. (Org.) **Atletismo se aprende na escola.** Jundiaí: Fontoura, 2005.

MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo na escola** / Sara Quenzer Matthiesen; Ricardo Garcia Cappelli, prefácio. – Maringá : Eduem, 2014.

MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MATTHIESEN, S. Q. **História das corridas** / Sara Quenzer Matthiesen, Guy Ginciene. - Várzea Paulista : Fontoura, 2013. 118 p. : il. – MEC/SEF, 1997. 96p.

MILLER, LEANDRO. **Educação física inclusiva - Iniciação ao atletismo.** Youtube, 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ps37eXvZ4I4>.

MIRANDA, G. L. Limites e possibilidades das TIC na educação. Sísifo. **Revista de Ciências da Educação** (Unidade de I&D de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa), nº 03, maio/agosto 2007. pp. 41-50. Disponível em: <<http://www.academia.edu/download/30915238/dcart.pdf> >. Acesso em 11 out. 2014.

MONTEIRO, S. D. O ciberespaço: o termo, a definição e o conceito. **DataGramZero: Revista de Ciência da Informação**, v. 8, n. 3, p. 1-18, jun./2007. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/jun07/Art_03.htm>. Acesso em: 10 ago. 2015.

MORISSO, M. M.; BRACHTVOGEL, C. M.; GONZÁLEZ, F. J. **A Utilização das TIC por Professores de Educação Física de Escolas Públicas da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.** Anais GT 2 Comunicações Científicas: Usos das Mídias e Tecnologias na Educação do II Encontro de Educomunicação da Região Sul. Ijuí/RS, 27 e 28 de junho de 2013.

PASSINI, G. K. **As novas tecnologias de informação e comunicação como um recurso para a produção de material didático voltado ao ensino do atletismo** / Gabriel Katayama Passini. - Rio Claro, 2014. 77 f.: il., figs., quadros. Trabalho de conclusão de curso (licenciatura - Educação Física) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro.

PEREIRA, EDILBERTO DE SOUZA. **Aula de capoeira e atletismo na APAE de Guarapari, ES.** *Youtube*, 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QoOJi0Fdzq0>.

PETENUZZO, R. **As tecnologias da informação e comunicação na educação: limites e possibilidades.** Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, PUCRS, Porto Alegre, 2008.

PRESNKY, M. **Digital natives, digital immigrants.** De On the Horizon (NCB University Press, Vol. 9 No. 5, Outubro 2001) © 2001 Marc Presnky. Traduzido por Roberta de Moraes Jesus de Souza. Disponível em http://www.colegiongeracao.com.br/novageracao/2_intencoes/nativos.pdf. Acessado 10 ago. 2015.

RODRIGUES, N. C. **Tecnologias de informação e comunicação na educação: um desafio na prática docente.** Fórum Linguístico, Florianópolis, v.6, n.1 (1-22), jan-jun, 2009.

RODRIGUES, N. H. **Tecnologias virtuais e análise videográfica: o Youtube como recurso de pesquisa para compreensão sobre a imagem do idoso brasileiro** / Nara Heloisa Rodrigues. – Rio Claro, 2015.

SANTOS, C. J. G. **Tipos de pesquisa.** Disponível em: <http://www.oficinadapesquisa.com.br/APOSTILAS/PROJETO_RH/_OF.TIPOS_PESQUISA.PDF>. Acessado em 01 de fev. 2015.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias** /Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Alice Vieira. – São Paulo: SEE, 2010.

SILVA, A. C. L. **O atletismo na escola: pesquisa com professores da rede pública de Rio Claro.** Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2005.

SILVA, A. M.; GONZÁLEZ, F. J. MORISSO, M. M. **Possibilidades e Limites das TIC no Contexto da Sistematização dos Saberes Profissionais da**

Prática Docente de Professores de Educação Física Escolar. Anais GT 2 Comunicações Científicas: Usos das Mídias e Tecnologias na Educação do II Encontro de Educomunicação da Região Sul. Ijuí/RS, 27 e 28 de junho de 2013.

SILVA, E. V. M.; DARIDO. S. C. **O atletismo nos cursos de graduação em Educação Física.** Motriz, Rio Claro, v.17, n.3, p.525-532, jul. / set. 2011.

APÊNDICE A – Lista de vídeos amostrais, organizados, respectivamente, em ordem de análise e seus *links*.

NÚMEROS DOS VÍDEOS	TÍTULO DOS VÍDEOS	LINK DE ACESSO
1	AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA PROF. MICHEL (ATLETISMO SALTO A ALTURA 2012) 1,70M	https://www.youtube.com/watch?v=qsSOZ9OAtp8
2	AULA DE ATLETISMO SALTO A DISTÂNCIA (PREPARAÇÃO JOGOS ESCOLARES 2012)	https://www.youtube.com/watch?v=a09Lcl7mFPo
3	EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PROPOSITIVA: INICIAÇÃO AO ATLETISMO CCB	https://www.youtube.com/watch?v=TFYNgKrG0BM
4	AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA - SALTO EM ALTURA.	https://www.youtube.com/watch?v=wOFeQZD_vX4
5	CORRIDA COM BARREIRAS. 1º ANO - PORTO BELO -SC	https://www.youtube.com/watch?v=H1yO_XspRHA
6	[SIC]DEMONSTRAÇÃO AULA DE ATLETISMO 2013 (SALTO A ALTURA)	https://www.youtube.com/watch?v=UdbXA_ym88w
7	[SIC]BRINCADEIRA DE TEMPO DE REAÇÃO- ESUPII- INICIAÇÃO ATLETISMO- EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	https://www.youtube.com/watch?v=PkJNzf2Ou2Q
8	AULA DE ATLETISMO COM PROFESSOR CASSIMIRO NO PROJETO CAMPEÕES DO FUTURO DE ICONHA.	https://www.youtube.com/watch?v=NvkDSkKkrpY
9	[SIC]DEMONSTRAÇÃO AULA DE ATLETISMO PROFESSORA TATI (14/08/2013)	https://www.youtube.com/watch?v=sR_JScu4j10
10	ESPN 360 - ATLETISMO NA ESCOLA	https://www.youtube.com/watch?v=XF_PqCt0dEA
11	EDUCAÇÃO FÍSICA	https://www.youtube.com/watch?v=ps37eXvZ414

	INCLUSIVA - INICIAÇÃO AO ATLETISMO	
12	[SIC]ATLETISMO NA EDUCAÇÃO FÍSICA NÍVEL FUNDAMENTAL DESENVOLVIMENTO MOTOR	https://www.youtube.com/watch?v=XR_SZ_7J0jE
13	AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA COLÉGIO NAVARRO DE BRITO CAIRU BAHIA.	https://www.youtube.com/watch?v=sTVaKEEgJq0
14	CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA REALIZA FESTIVAL DE ATLETISMO	https://www.youtube.com/watch?v=caQM7YsG_2w
15	AULA PROFº EDGAR - MINI ATLETISMO USO DE MATERIAL ALTERNATIVO CORRIDA DE FORMULA 1	https://www.youtube.com/watch?v=DsHsfX8gOw0
16	AULA DE ATLETISMO NA ESCOLA DR. JOÃO MARIA	https://www.youtube.com/watch?v=KeK51NaAtzc
17	[SIC]A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS RECICLADOS PARA AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA, A IMPORTÂNCIA DA RECICLAGEM.	https://www.youtube.com/watch?v=iy7sAorejvM
18	AULA - PASSAGEM DO BASTÃO NA CORRIDA DE REVEZAMENTO.AVI	https://www.youtube.com/watch?v=1fIXUBski3s
19	AULA DE ATLETISMO-FEFISA 2009	https://www.youtube.com/watch?v=-_SvuwxGnTM
20	AULA DE CAPOEIRA E ATLETISMO NA APAE DE GUARAPARI,ES.	https://www.youtube.com/watch?v=QoOJi0Fdzq0
21	TREINAMENTO DE ATLETISMO PROJETO CAMPEÕES DO FUTURO EM ICONHA!	https://www.youtube.com/watch?v=uI5SjBjuiEs
22	ESCOLA MUNICIPAL RECEBE FESTIVAL DE ATLETISMO PROMOVIDO POR ALUNOS DA UFU - 11/06/2015	https://www.youtube.com/watch?v=1vfCmXyWnlY
23	ARREMESSO DE PESO -	https://www.youtube.com/watch?v=4X3G6xz8_n0

	MINI OLIMPIADAS - EMEF PROF RUTH PIMENTEL ROCHA.AVI	
24	FESTIVAL DE MINI ATLETISMO REÚNE MAIS DE 100 ESTUDANTES EM UBERLÂNDIA - 27/11/14	https://www.youtube.com/watch?v=s3uc6zqINeA
25	[SIC]ED. FÍSICA ESCOLAR PROF. GUSTAVO PASCHOALINI - ATLETISMO REVESAMENTO	https://www.youtube.com/watch?v=LUqqbRZUIPo
26	AULA DE INICIAÇÃO ESPORTIVA	https://www.youtube.com/watch?v=IRcW89gxUxY
27	5º FESTIVAL DE ATLETISMO DA UNIFENAS	https://www.youtube.com/watch?v=hW3plff3JWw
28	MINI ATLETISMO MATÉRIA EXIBIDA EM 11/08/2014	https://www.youtube.com/watch?v=jhArPZ8WOZM
29	EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA ARACY - 2012	https://www.youtube.com/watch?v=YkK0fn5JOWU
30	ATLETISMO - LANÇAMENTO DE DARDOS	https://www.youtube.com/watch?v=yGaEvsoVchY
31	EDUCAÇÃO 1 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - 2012/2 (UFES) ESTAGIÁRIO: RAYNNER M. BARCELOS	https://www.youtube.com/watch?v=dZ82IWrrdao
32	ED. FÍSICA ESCOLAR PROF: GUSTAVO PASCHOALINI - ARARAS/SP	https://www.youtube.com/watch?v=mwy0lVGkDzU
33	AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA "ED. INFANTIL" - PROFESSOR CAIO DE SOUZA BRITO (AGILIDADE E EQUILÍBRIO)	https://www.youtube.com/watch?v=NWi_-BR7QCY
34	EDUCAÇÃO FÍSICA- ARREMESSO DE BOLA COM BAMBOLÊS-AULA- 15	https://www.youtube.com/watch?v=EMBvlvMtR-I
35	AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM NOVA ALIANÇA DO IVAÍ -	https://www.youtube.com/watch?v=O8loLty8XbA

	SALTO EM ALTURA	
36	AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA "ENSINO FUNDAMENTA I" - PROFESSOR CAIO DE SOUZA (LANÇAMENTO DE MARTELO)	https://www.youtube.com/watch?v=DLGEpNxl49g
37	AULA DE ATLETISMO - PROF. LUCAS MOMESSO - CORRIDA DE OBSTÁCULOS	https://www.youtube.com/watch?v=t7OeXeYp4MY
38	ATIVIDADES COM A 5ª E 6ª SÉRIE CIRCUITO EDUCAÇÃO FÍSICA PROFESSOR ERIVELTE 01	https://www.youtube.com/watch?v=6VvUY3tAm4M
39	TREINAMENTO DE ATLETISMO DO ENZO	https://www.youtube.com/watch?v=-pRnjpR7Yvo
40	ESPORTE ESCOLAR/VOTORANTIM	https://www.youtube.com/watch?v=l4qgd4dL-xw
41	SALTO EM DISTANCIA	https://www.youtube.com/watch?v=8P-N4-HPVi0
42	AULA DE ATLETISMO - SAÍDA BAIXA 2	https://www.youtube.com/watch?v=jsafLMa3msl
43	AULA INICIAÇÃO ATLETISMO	https://www.youtube.com/watch?v=YB-kk-cTxWU
44	ATLETISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	https://www.youtube.com/watch?v=opad6jfoCIE
45	AULA DE ATLETISMO - CORRIDA COM OBSTÁCULOS NA ESCOLA MUNICIPAL MANOEL MONTEIRO VÍDEO 5	https://www.youtube.com/watch?v=u1cSnJhNuHs
46	PROF. LUCAS MOMESSO - AULA DE ATLETISMO	https://www.youtube.com/watch?v=lbygntLxyEw
47	AULA ATLETISMO - EDUCATIVA	https://www.youtube.com/watch?v=fAywlnrLHW8
48	PROF. LUCAS MOMESSO - AULA DE ATLETISMO	https://www.youtube.com/watch?v=44n3j6_fNZ0
49	AULA DE ATLETISMO - CORRIDA COM OBSTÁCULOS NA ESCOLA MUNICIPAL MANOEL MONTEIRO VÍDEO 3	https://www.youtube.com/watch?v=Sq5emn6Koil
50	AULA DE ATLETISMO - CORRIDA COM OBSTÁCULOS NA	https://www.youtube.com/watch?v=Chh8ba8oUZ4

	ESCOLA MUNICIPAL MANOEL MONTEIRO	
51	AULA DE ATLETISMO PROJETO CAMPEÕES DO FUTURO ICONHA,ES.	https://www.youtube.com/watch?v=6sNKhqNtGOI
52	TRABALHO DE ED. FISICA SOBRE ATLETISMO (COOPERMUNDI)	https://www.youtube.com/watch?v=YkfUuDYZIE8
53	AULA DE ATLETISMO - PROF. LUCAS MOMESSO	https://www.youtube.com/watch?v=VUKK79VSNh8
54	AULA DE ATLETISMO PROJETO CAMPEÕES DO FUTURO EM ICONHA.	https://www.youtube.com/watch?v=pxuWMY7Q8Bc
55	AULA DE ATLETISMO - CORRIDA COM OBSTÁCULOS NA ESCOLA MUNICIPAL MANOEL MONTEIRO VÍDEO 8	https://www.youtube.com/watch?v=Irvgmh_RTcU
56	MINI ATLETISMO/PROJETO MAIS EDUCAÇÃO	https://www.youtube.com/watch?v=V5agUdGI8wo
57	100 METROS LIVRES ADAPTADO. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR- ESUPII PROF. GEDEON ALVES	https://www.youtube.com/watch?v=KLd4YeaiQoY
58	ATLETISMO - ESCOLA DONA AUGUSTA G. NOGUEIRA	https://www.youtube.com/watch?v=XrLkXrUHTtw

APÊNDICE B – Lista de vídeos amostrais, contendo 43 vídeos, organizados respectivamente, em ordem de coleta e análise e seus itens (palavra-chave, nome no *site*, local de acesso, data de acesso, data de postagem, categoria, tipo de vídeo e visualizações/*views*).

1
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Aula de Educação Física Prof. Michel (Atletismo Salto a altura 2012) 1,70m
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=qsSOZ9OAtp8
Data do acesso: 09/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 26 de ago. de 2012
Categoria: Educação
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/<i>views</i>: 1051
2
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Aula de atletismo Salto a Distância (Preparação jogos escolares 2012)
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=a09Lcl7mFPo
Data do acesso: 09/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 26 de ago. de 2012
Categoria: Educação
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/<i>views</i>: 1416
3
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Educação Física Escolar Propositiva: Iniciação ao Atletismo CcB
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=TFYNgKrG0BM
Data do acesso: 09/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 27 de mai. de 2015
Categoria: pessoas e blogs

Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 187

4
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Aula de Educação Física - Salto em Altura.
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=wOFeQZD_vX4
Data do acesso: 09/09/2015
Data da postagem: Publicado em 27 de ago. de 2013
Categoria: esportes
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 1128

5
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Aula de Educação Física "Ensino fundamenta I" - Professor Caio de Souza Brito (Atletismo)
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=H1yO_XspRHA
Data do acesso: 09/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 25 de mar. de 2013
Categoria: Educação
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 899

6
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Demonstração Aula de Atletismo 2013 (Salto a Altura)
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=UdbXA_ym88w
Data do acesso: 09/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 14 de ago. de 2013
Categoria: esportes
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 757

7

Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Brincadeira De tempo de Reação- ESUPII- INICIAÇÃO ATLETISMO- EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=PkJNzf2Ou2Q
Data do acesso: 09/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 4 de jul. de 2012
Categoria: educação
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 2901

9
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Demonstração aula de Atletismo professora Tati (14/08/2013)
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=sR_JScu4j10
Data do acesso: 09/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 15 de ago. de 2013
Categoria: esportes
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 124

11
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Educação Física Inclusiva - Iniciação ao atletismo
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=ps37eXvZ4I4
Data do acesso: 09/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 23 de mai. de 2015
Categoria: pessoas e blogs
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 83

12
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] atletismo na Educação física nivel fundamental desenvolvimento motor

Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=XR_SZ_7J0jE
Data do acesso: 09/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 31 de mai. de 2015
Categoria: pessoas e blogs
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 32

13
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Aula de Educação Física Colégio Navarro de Brito Cairu Bahia.
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=sTVaKEEgJq0
Data do acesso: 09/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 25 de set. de 2013
Categoria: entretenimento
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 62

16
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Aula de Atletismo na escola Dr. João Maria
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=KeK51NaAtzc
Data do acesso: 09/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 13 de out. de 2014
Categoria: pessoas e blogs
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 800

17
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Mini Atletismo Profº Jamerson
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=iy7sAorejvM
Data do acesso: 09/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 23 de set. de 2014

Categoria: pessoas e blogs
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 19

18
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Aula - passagem do bastão na corrida de revezamento.AVI
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=1fIXUBski3s
Data do acesso: 09/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 17 de mar. de 2012
Categoria: educação
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 7087

19
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Aula de atletismo- Fefisa 2009
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=-_SvuwxGnTM
Data do acesso: 09/09/2015
Local e data da postagem: Enviado em 3 de ago. de 2009
Categoria: música
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 39

20
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Aula de Capoeira e Atletismo na APAE de Guarapari,ES.
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=QoOJi0Fdzq0
Data do acesso: 09/09/2015
Local e data da postagem: publicado em 8 de nov. de 2014
Categoria: animais
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 35

23
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] arremesso de peso - mini olimpíadas - emef prof ruth pimentel rocha.AVI
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=4X3G6xz8_n0
Data do acesso: 09/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 3 de jul. de 2012
Categoria: educação
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 574

25
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Ed. Física Escolar Prof. Gustavo Paschoalini - Atletismo Revesamento
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=LUqqbRZUIPo
Data do acesso: 09/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 10 de abr. de 2014
Categoria: pessoas e blogs
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 23

26
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Aula de iniciação esportiva
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=IRcW89gxUxY
Data do acesso: 09/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 25 de jun. de 2012
Categoria: pessoas e blogs
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 202

29
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Educação Física na escola Aracy - 2012

Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=YkK0fn5JOWU
Data do acesso: 09/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 16 de out. de 2012
Categoria: pessoas e blogs
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 43

30
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Atletismo - Lançamento de dardos
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=yGaEvsoVchY
Data do acesso: 09/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 27 de ago. de 2012
Categoria: educação
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 111

31
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Educação 1 - Estágio Supervisionado III - 2012/2 (ufes) Estagiário: Raynner M. Barcelos
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=dZ82IWrrdao
Data do acesso: 10/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 25 de nov. de 2012
Categoria: educação
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 313

32
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Ed. Física escolar Prof: Gustavo Paschoalini - Araras/SP
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=mwy0IVGkDzU
Data do acesso: 10/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 10 de abr. de 2014

Categoria: pessoas e blogs
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 29

33
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Aula de Educação Física "Ed. infantil" - Professor Caio de Souza Brito (Agilidade e equilíbrio)
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=NWj_-BR7QCY
Data do acesso: 10/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 25 de mar. de 2013
Categoria: educação
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 639

34
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] EDUCAÇÃO FÍSICA- ARREMESSO DE BOLA COM BAMBOLÊS-AULA-15
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=EMBvlvMtR-I
Data do acesso: 10/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 6 de mai. de 2012
Categoria: educação
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 4587

35
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM NOVA ALIANÇA DO IVAÍ - SALTO EM ALTURA
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=O8loLty8XbA
Data do acesso: 10/09/2015
Local e data da postagem: Enviado em 8 de set. de 2011
Categoria: educação
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola

Visualizações/views: 403
36
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Aula de Educação Física "Ensino fundamenta I" - Professor Caio de Souza (Lançamento de martelo)
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=DLGEpNxl49g
Data do acesso: 10/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 25 de mar. de 2013
Categoria: educação
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 218
37
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Aula de Atletismo - Prof. Lucas Momesso - Corrida de obstáculos
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=t7OeXeYp4MY
Data do acesso: 10/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 15 de mai. de 2012
Categoria: esportes
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 1209
38
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Atividades com a 5ª e 6ª série Circuito Educação Física Professor Erivelte 01
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=6VvUY3tAm4M
Data do acesso: 10/09/2015
Local e data da postagem: Enviado em 8 de dez. de 2008
Categoria: pessoas e blogs
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 34866

42
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Aula de atletismo - saída baixa 2
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=jsafLMa3msl
Data do acesso: 10/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 23 de mar. de 2013
Categoria: educação
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 1436

43
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Aula iniciação Atletismo
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=YB-kk-cTxWU
Data do acesso: 10/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 15 de abr. de 2014
Categoria: pessoas e blogs
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 669

44
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Educação Física - Salto em Altura (5º ano)
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=opad6jfoCIE
Data do acesso: 10/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 31 de ago. de 2013
Categoria: esportes
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 527

45
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Aula de Atletismo - Corrida com Obstáculos na Escola Municipal Manoel Monteiro Vídeo 5

Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=u1cSnJhNuHs
Data do acesso: 10/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 15 de abr. de 2012
Categoria: educação
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 963

46
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Prof. Lucas Momesso - Aula de Atletismo
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=lbygntLxyEw
Data do acesso: 10/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 15 de mai. de 2012
Categoria: educação
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 604

47
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Aula Atletismo - Educativa
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=fAywlnrLHW8
Data do acesso: 10/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 26 de fev. de 2015
Categoria: educação
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 41

48
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Prof. Lucas Momesso - Aula de Atletismo
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=44n3j6_fNZ0
Data do acesso: 10/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 15 de mai. de 2012
Categoria: educação

Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 476

49
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Aula de Atletismo - Corrida com Obstáculos na Escola Municipal Manoel Monteiro Vídeo 3
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=Sq5emn6Koil
Data do acesso: 10/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 15 de abr. de 2012
Categoria: educação
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 637

50
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Aula de Atletismo - Corrida com Obstáculos na Escola Municipal Manoel Monteiro
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=Chh8ba8oUZ4
Data do acesso: 10/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 15 de abr. de 2012
Categoria: educação
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 469

52
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Trabalho de Ed. Física sobre atletismo (coopermundi)
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=YkfUuDYZIE8
Data do acesso: 10/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 6 de nov. de 2012
Categoria: educação
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 111

53
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Aula de Atletismo - Prof. Lucas Momesso
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=VUKK79VSNh8
Data do acesso: 10/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 15 de mai. de 2012
Categoria: esportes
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 82

55
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] Aula de Atletismo - Corrida com Obstáculos na Escola Municipal Manoel Monteiro Vídeo 8
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=lrvgmh_RTcU
Data do acesso: 10/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 15 de abr. de 2012
Categoria: educação
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 180

57
Palavra-chave: Atletismo nas aulas de Educação Física
Nome no site: [sic] 100 METROS LIVRES ADAPTADO. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR- ESUPII PROF. GEDEON ALVES
Local de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=KLd4YeaiQoY
Data do acesso: 10/09/2015
Local e data da postagem: Publicado em 4 de jul. de 2012
Categoria: educação
Tipo de vídeo: Experiência Pedagógica na escola
Visualizações/views: 283

Sara Quenzer Matthiesen
Orientadora

Eduardo Vinícius Mota e Silva
Coorientador

Denis Rodrigo Del Conte
Orientando